

Livro

De

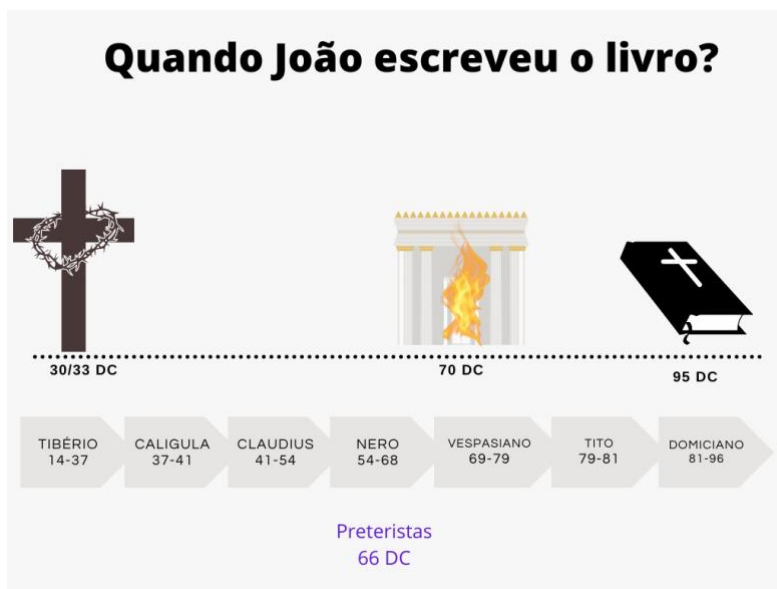
Apocalipse



“bem-aventurado aquele que lê, e bem-aventurados aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nelas escritas.
O tempo está próximo.”

Autor: O apóstolo Joao

Data: Entre 90 e 96 d.C. A maioria dos estudiosos entendem que foi escrito em torno da morte de Domiciano em 96 d.C. Defensores da escola Preteristas apontam o ano 66 d.C.



Propósito: Para mostrar as coisas que devem acontecer muito em breve, Apocalipse 1:19, sobre a revelação de Jesus Cristo. Nenhum livro da bíblia exaltar a Jesus Cristo de tantas formas como nesse livro.

Estrutura Literária: o livro de Apocalipse é uma combinação de três tipos literários. Importante mencionar que Joao referêcia com frequência o livro de Êxodo, Deuteronômio, Jeremias e Zacarias. São mais de 250 alusões a profecias do Antigo Testamento.

Epistola: cartas endereçadas para as necessidades específicas da igreja.

Profética: proclamação da palavra de Deus de maneira direta ao Seu povo em face de uma intensa perseguição de fora e um chamado a perseverar.

Apocalíptica: uma mensagem expressa de modo apocalíptico envolve o uso de linguagem enigmática e ricamente simbólica, retratando a dramática vindicação e o triunfo de Deus e do Seu povo no fim dos tempos.

Entretanto, o livro deve ser entendido com uma **revelação**, conforme se intitula no primeiro versículo. Entender isso demonstra que **Jesus quer revelar algo** aos seus leitores e não manter algo obscuro ou difícil de ser interpretado.

Ao ler o livro é importante perceber a forma que ela procura expor os diferentes **atributos de Jesus Cristo** e alguém que está sendo **coroadado de toda a autoridade** sobre a terra.

Estrutura de Apocalipse:

1. Capítulo 1 – O chamado ao profeta Joao para profetizar
2. Capítulos 2 a 3 – As cartas as sete igrejas: Cristo no meio dos sete castiçais.
3. Capítulos 4 a 5 – Visão da Sala do Trono celestial
4. Capítulos 6 a 18 – A revelação dos acontecimentos do futuro da terra.
 - a) Capítulo 6 – Os primeiros 6 selos do julgamento
 - b) Capítulo 7 – Revelação Espiritual da salvação durante a grande tribulação
 - I. 144 mil Israelitas selados
 - II. Salvação de uma grande multidão
 - c) Capítulos 8 e 9 – As primeiras 6 trombetas do julgamento
 - d) Capítulos 10 e 11 – Revelação Espiritual preparando-nos para os últimos julgamentos
 - I. Visão do anjo e o chamado a pregar o evangelho
 - II. Visão do templo e as duas testemunhas
 - e) Capítulo 11 – A 7 trombeta
 - f) Capítulos 12 e 13 – Revelação do confronto e perseguição de Satanás, Anticristo e Falso Profeta durante a grande tribulação.
 - g) Capítulos 14 e 15 – Revelação suplementar para os últimos julgamentos da grande tribulação
 - h) Capítulos 16 – Os 7 flagelos ou taças do julgamento.
 - i) Capítulos 17 e 18 – O grande julgamento da Babilônia.
5. Capítulo 19 – A segunda vinda de Jesus Cristo
6. Capítulo 20 – O Reino Milenar
7. Capítulo 21 e 22 – A Jerusalém Celestial eterna e o fim do livro.

Contexto da Mensagem:

O livro originalmente escrito em grego poderia talvez ser mais bem traduzido ao português como Revelação, pois trata prioritariamente da revelação de Jesus Cristo. Este é o tema prioritário de todo o livro mostrando Jesus como cordeiro, rei e juiz.

- a) **Revelação de quem é Jesus:** Ele é totalmente homem e totalmente Deus. Do passado sendo o descendente de Davi, leão da tribo de Judá e prometido Messias. Também o cordeiro de Deus, o primogênito quem venceu a morte e Senhor e cabeça da igreja. Finalmente, Jesus será o juiz de toda a humanidade e Rei dos reis sobre toda a terra.
- b) **Revelação do poder de Jesus:** O poder e autoridade de Cristo para destruir satanás e o pecado. O poder de purificar sua noiva e cumprir as promessas feitas a Israel. Controle total sobre toda a criação e o universo. Domínio sobre poderes dos céus e da terra. Autoridade para julgar vivos e mortos e derramar a Ira do Senhor sobre Seus inimigos.

- c) **Revelação do plano de Jesus:** O seu último propósito é habitar com o homem e ter íntimo relacionamento com seu povo. Vemos isso com clareza durante o período milenar e a eternidade na nova terra.

Apocalipse tem mais canções em suas páginas do que qualquer livro do NT. Dezenas ocasiões os anjos e santos irromperam em adoração, fazendo do livro um modelo de adoração.

Apocalipse e Antigo Testamento:

Observe também a ligação entre **Gênesis** e **Apocalipse**, o primeiro e o último livro da Bíblia. Gênesis apresenta o começo e Apocalipse apresenta o fim. Observe os contrastes entre os dois livros:

- Em **Gênesis** a terra foi criada; no **Apocalipse** a terra é recriada.
- Em **Gênesis** o homem é removido do jardim do Eden, em **Apocalipse** o jardim do Eden desce para Deus habitar no meio dos homens.
- Em **Gênesis** ocorreu a primeira rebelião de Satanás; em **Apocalipse** está a última rebelião de Satanás.
- Em **Gênesis**, o sol, a lua e as estrelas serviam para o governo da Terra; no **Apocalipse**, esses mesmos corpos celestes são para o julgamento da Terra.
- Em **Gênesis**, o sol deveria governar o dia; no **Apocalipse** não há necessidade do sol.
- Em **Gênesis** a escuridão era chamada de noite; no **Apocalipse** “não há noite ali”
- Em **Gênesis** as águas foram chamadas de mares; no **Apocalipse** não há mais mar.
- Em **Gênesis** foi a entrada do pecado; no **Apocalipse** é o êxodo do pecado.
- Em **Gênesis** a maldição foi pronunciada; no **Apocalipse** a maldição é removida.
- Em **Gênesis** a morte entrou; no **Apocalipse** não há mais morte.
- Em **Gênesis** foi o início do pranto e sofrimento; no **Apocalipse** não haverá mais dor nem lágrimas.
- Em **Gênesis** ocorreu o casamento do primeiro Adão; no **Apocalipse** está o casamento do Último Adão, Jesus com sua noiva.
- Em **Gênesis** vimos a cidade do homem, Babilônia, sendo construída; em **Apocalipse** vemos a cidade do homem, Babilônia, destruída e a cidade de Deus, a Nova Jerusalém, apresentada.
- Em **Gênesis** a condenação de Satanás foi pronunciada; em **Apocalipse** a condenação de Satanás é executada.

As profecias de **Isaias** do capítulo 24 a 27 são chamados “o pequeno Apocalipse” pois retratam uma visão desse período do fim.

- Naquele dia o Senhor castigará nas alturas, os exércitos celestiais e na terra castigará os reis da terra. Serão ajuntados com presos em masmorra e encerrados num cárcere e depois de muitos dias serão castigados. Isa 24:21-27

Podemos fazer também um importante paralelo do **Livro de Apocalipse** com as profecias de **Ezequiel**. Principalmente a visão do trono de Ezequiel traz uma realidade futura para sua época, quando ele vê um homem assentado sobre o trono.

1. A visão do trono (Ap 4/Ezequiel 1)
2. O Livro (Ap 5/Ez 2-3)
3. As Quatro Pragas (Ap 6:1-8/Ez 5)
4. Os Mortos sob o Altar (Ap 6:9-11/Ez 6)
5. A Ira de Deus (Ap 6:12-17/Ez 7)
6. O Selo nos judeus (Ap 7/Ez 9)
7. As Carvões do Altar (Ap 8/Ezequiel 10)
8. Chega de demora (Ap 10:1-7/Ezequiel 12)
9. Comer o Livro (Ap 10:8-11/Ezequiel 2)
10. A Medição do Templo (Ap 11:1-2/Ezequiel 40-43)
11. Jerusalém e Sodoma (Ap 11:8/Ez 16)
12. O Cálice da Ira (Ap. 14/Ezequiel 23)
13. A Videira da Terra (Ap 14:18-20/Ezequiel 15)
14. A Grande Prostituta (Ap 17-18/Ez 16, 23)
15. O Lamento sobre a Cidade (Ap 18/Ez 27)
16. A Festa das Bodas (Ap. 19/Ezequiel 39)
17. A Primeira Ressurreição (Ap 20:4-6/Ezequiel 37)
18. A Batalha com Gogue e Magogue (Ap 20:7-9/Ezequiel 38-39)
**Possivelmente não são o mesmo evento.*
19. A Nova Jerusalém (Ap 21/Ezequiel 40-48)
20. O Rio da Vida (Ap 22/Ezequiel 47)

O Livro de **Daniel** também traz profundas conexões com o livro de **Apocalipse**. A primeira palavra de Apocalipse é “**revelação**”, como um segredo sendo revelado, no livro de Daniel **revelação** é uma das palavras chaves citado em Daniel 8 vezes.

- A ordem dos últimos 7 anos
- A autoridade do Filho do Homem e Apocalipse 5
- Os 10 chifres
- Os Impérios gentios opressores de Israel
- O anticristo
- Tempo de angústia
- Daniel 3 e Apocalipse 13 (Estátua)
- Perseguição dos Santos
- Reino Eterno do Senhor
- Eis que vem com as nuvens

Se Genesis é o começo de tudo e Apocalipse o fim dessa era, Daniel e Ezequiel são o meio da história.

As principais Escolas de Interpretação de Apocalipse:

Método Interpretativo	Tese Básica	Defensores	Opinião
Preterismo (Adeptos principalmente Pós-Milenistas e Amilenistas)	Todos os eventos de Apocalipse foram cumpridos nos dias de Nero e/ou Domiciano. A profecia é concernente a eventos do primeiro século.	Essa perspectiva foi primeiramente aceita por Eusebio em 340 d.C. e aceita até hoje principalmente na Igreja Católica e cresce nos seminários protestantes liberais.	A mensagem do livro se refere prioritariamente aos cristãos dos primeiros séculos.
Historicismo	O livro é um panorama histórico da igreja desde seu início da era apostólica até a consumação de todas as coisas.	Esse entendimento foi construído pela reforma com Lutero e Calvino (com exceção dos Anabatistas). Depois Jonathan Edwards consolidou esse entendimento associando ao Pós-Milenismo.	As múltiplas interpretações dos fatos históricos da igreja tornaram esse entendimento subjetivo e cada vez mais tem diminuído seus adeptos.
Idealismo ou Alegórica (Adeptos principalmente do Amilenismo e alguns Pós-Milenistas)	O livro de Apocalipse não é visto como uma representação de eventos reais , seja do passado ou futuro, mas deve ser visto como um conjunto de símbolos e metáforas sobre a grande luta entre o bem e o mal.	Esse conceito foi desenvolvido na escola de Alexandria, por Orígenes , e depois adotada por Agostinho . Atualmente é amplamente aceita entre as escolas bíblicas mais conservadores.	O casamento da filosofia grega com a teologia crista criou uma perfeita união alegorizando muitas das profecias e criando um conceito onde tudo na terra é ruim e o perfeito é algo espiritual distante.
Futurismo (Adeptos Pré-Milenistas e dispensacionalistas)	Com exceção dos primeiros capítulos, os eventos descritos por João se referem a um futuro ainda para se cumprir e constitui uma das maravilhosas profecias de Deus sobre a consumação dessa era.	Essa visão é amplamente aceita pela grande maioria dos evangélicos. Durante a reforma os Anabatistas defendiam essa posição. A grande maioria dos pais da igreja tinham esse entendimento.	A perspectiva futurista é harmoniosa com a mensagem de toda Bíblia. Na verdade, muito do texto de Apocalipse vem de profecias do Antigo testamento .

O livro de Apocalipse era um dos principais lidos pela igreja primitiva, talvez pela grande perseguição que sofria do império romano, mas ao longo do tempo sofreu forte ataque para ser colocado em segundo plano como sendo uma história do passado ou a criação de um alegorismo indecifrável. Porém, **bem-aventurado aquele que lê, o tempo está próximo.**

Capítulo 1: A Revelação do Cristo

Na abertura do livro, João se preocupa em enfatizar os dois pontos mais importantes das visões que ele recebeu:

- 1) O foco prioritário desses escritos são para revelar Jesus Cristo. Temos que ter o cuidado de não distrairmos o nosso foco olhando os detalhes da grande tribulação quando o desejo do Pai é mostrar que toda glória e autoridade estão sobre o Filho.
 - a. *Enquanto os Evangelhos comunicam a humildade de Jesus, o Servo sofredor de Isaías 53, aqui temos a revelação do Cristo glorioso, Vencedor e Juiz.*
- 2) Um chamado a todos em meditar nessa mensagem (ler) e compartilhar a outros (ouvir). Único livro na bíblia que existe uma bem-aventurança prometida para quem nele ler, ouvir e pôr em prática. Isso refuta a teoria que esse livro é de difícil interpretação ou restrito a poucos.

Um contraponto ao livro de Daniel, que o anjo diz do selamento daquela profecia, pois eram para dias bem distantes (Dan 12:9), aqui o livro de Apocalipse é um convite para todos, pois o tempo está próximo. Existe uma conexão muito grande com os dois livros pois mostra em detalhes a soberania de Deus diante da história humana. Entretanto, isso não é revelado como para satisfazer uma curiosidade sobre as coisas do fim, mas para inspirar pessoas a um estilo de vida que possam de viver de acordo a essa realidade.

- Joao envia essa carta as 7 igrejas da Asia. Assim como algumas cartas de Paulo, ela circulava pelas igrejas. Porém, importante entender que elas são apenas sombras para o futuro. (Vers 4)
- Os 7 espíritos de Deus têm diversas interpretações, mas talvez a melhor seja relacionada a Isaías 11, a completude do Espírito de Deus. (Vers 4)
- **O retorno de Jesus será um evento visível a TODOS**, cristãos, judeus e ímpios. Todo olho verá o seu retorno. Em Mateus 24:24 o mestre nos alerta de um falso messias vindo para um grupo restrito. Dan 7:13, Zc 12:10, Mt 24:30, Sl 104:3, Isa 19:1 (Vers 7)
- A mensagem reforça algo presente na igreja primitiva, perseguição e sofrimento, como um encorajamento aos receptores dessa mensagem, seja daqueles dias ou do futuro, em nossos dias. Jesus em Mateus 24 também preparou a igreja para essa realidade. (Vers 9)
- Joao enfatiza que teve as visões no Dia do Senhor. Apesar de comumente interpretado isso como o dia do domingo, esse dia de culto se tornou comum depois da era apostólica. Creio ser mais correta que o Espírito Santo o levou em visão para uma data futura, o Dia do Senhor, vários profetas falam desse dia.
- A visão que teve de Jesus glorificado: (Vers 12 a 18)
 - Filho do Homem (Dan 7:15)
 - Vestes talares (Dan 10:5, Ex 28:4)
 - Cinto de ouro (Ex 28:4 e Lev 16:4)
 - Olhos como chama de fogo (Dan 10:6)

- Cabelos brancos como a neve (Dan 7:9)
- Pés como o bronze polido (Dan 10:6, Ez 43:2)
- Voz como de muitas águas (Ez 1:24, Ez 43:2, Sl 93:4)
- Sua mão tinha 7 estrelas (Jó 38:31)
- Boca espada de dois gumes (Is 11:4)

Essa é uma das primeiras visões ao longo de Apocalipse que mostram Jesus assumindo os 3 ofícios: **Sacerdote, Rei e Profeta**.

- Essa primeira visão serviu para **encorajar** espiritualmente Joao do que ele ainda irá receber em suas visões e **mostrar a autoridade de Jesus** sobre todas as coisas. Ao longo das visões vamos entender o poder dado por Deus Pai em Daniel 7:14 para Jesus julgar:
 - A Igreja
 - Babilonismo
 - As autoridades da terra
 - Satanás
 - Anticristo e seu profeta
 - Todos os homens, ricos ou pobres
 - Toda autoridade dos céus e da terra
- Jesus dá entendimento da simbologia das 7 estrelas e candelabros sendo algumas das 7 igrejas da Asia, e seus representantes humanos. Alguns entendem literalmente a expressão anjo como o guardião espiritual.

Capítulo 2 e 3: As Cartas as Igrejas da Asia

Igreja	Cristo	Admiração	Repreensão	Exortação	Advertência	Promessa
Éfeso <i>Ativa, mas esfriando</i>	Tem as 7 estrelas e anda no meio dos 7 candelabros	Conheço suas obras, seu esforço, sua perseverança. Sei que ao tolera os maus e testa os que se declaram apóstolos e não esmorece nas provas	Você abandonou seu primeiro amor	Lembre-se do lugar que você caiu e volte a prática das primeiras obras	Se você não se arrepender tirarei o seu candelabro	Ao vencedor darei o direito de se alimentar da árvore da vida no paraíso de Deus
Esmirna <i>Sofredora, mas perseverante</i>	É o primeiro e o último. O que esteve morto e ressuscitou	Conheço a sua tribulação, sua pobreza, mas tua és rica, a blasfêmia contra você	Nenhuma	Não tenha medo do sofrimento	O diabo lançará alguns na prisão, para vos por a prova e serão tribulados por 10 dias	Se fiel até a morte e eu lhe darei a coroa da vida. O vencedor não sofrera a segunda morte.
Pérgamo <i>Resistente, mas imoral Casada com o mundo.</i>	É aquele que tem a espada afiada de dois gumes	Você conserva o meu nome e não negou a fé	Seguidores da doutrina de Balaão e dos Nicolaítas	Arrependa-se	Se não se arrependerem eu lutarei contra eles com a espada da minha boca	Darei o maná escondido e uma pedrinha branca com um novo nome
Tiatira <i>Comprometida, mas tolerante</i>	O Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés como o bronze polido	conheço suas obras, seu amor, sua fé, o seu serviço, a sua perseverança e as suas últimas obras são maiores que as primeiras	Toleram as falsas profecias de Jezabel, comem comida sacrificadas a ídolos e imoralidade sexual	Dou tempo para se arrepender, trarei grande tribulação e morte aqueles que não se arrependerem	Aqueles que evitarem os segredos de satanás, não porei outra carga, perseverem até que eu venha	Darei autoridade sobre as nações, com cetro de ferro as governara

Igreja	Cristo	Admiração	Repreensão	Exortação	Advertência	Promessa
Sardes <i>Fama do passado, mas morta</i>	Tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas	Conheço as suas obras, são mortas	Tem reputação de estar viva, mas está morta	Arrependa-se, lembre-se do que você recebeu e guarde-o	Se você não vigiar, virei como um ladrão contra você.	Será vestido de branco e não apagarei seu nome do livro da vida. Confessarei seu nome diante do Pai e dos anjos
Filadélfia <i>Perseguida, mas missionária</i>	O Santo, o Verdadeiro. Que tem a chave de Davi, que abre e ninguém fecha. Que fecha e ninguém abre.	conheço as obras que realiza. Te dou uma porta aberta que ninguém fechará. Tens pouca força, mas obedeceu e guardou meu nome	Nenhuma	Guarde o que você tem para que ninguém tome sua coroa	Nenhuma	Guardarei da hora da provação e será uma coluna no santuário do meu Deus
Laodicéia <i>Exuberante e rica, mas morna e complacente</i>	Sou o amem, a testemunha fiel, o princípio da criação.	conheço as obras que realiza, são mornas (contexto inúteis)	Por ser morna, eu vou vomitá-la da minha boca. Você diz que rica e não precisa de nada, mas você é infeliz, miserável, pobre, cega e nu.	Compre ouro refinado pelo fogo, compre vestes brancas e colírio para se ungir	Eu repreendo e disciplino quem amo, seja zeloso e se arrependa	Darei o direito de sentar-se como no trono

Capítulo 4 e 5: A Visão do Trono de Deus e o Cordeiro

Introdução:

Essa seção se inicia com o fato mais sobrenatural na bíblia, Joao entra na presença do **Conselho Divino**, o trono da gloria. O proposito de Deus é preparar Joao, e o leitor do livro, para os julgamentos que serão derramados sobre a terra. Ela apresenta a visão de quem está no controle e quem origina esses fatos, o próprio Cristo.

Deus revelou toda a cena da corte celestial nos capítulos 4-5 como ocorrendo num palácio celestial. A cena **como de um tribunal retrata** um conselho divino em sessão. Nesta reunião, Deus decide quem seria digno de assumir a autoridade da terra. **Autoridade essa para julgar e recompensar os seus moradores** O Cordeiro é digno de receber uma herança da aliança, simbolizada pelo rolo de sete selos, por meio de um processo de julgamento investigativo.

1. Espiritualmente podemos entender que Deus Pai está entregando o testamento da terra a Seu filho que está recebendo toda autoridade e domínio sobre ela. Vemos o detalhe dos 7 chifres em Apoc. 5:6 que representa a plenitude da autoridade.
2. O propósito pastoral é assegurar aos cristãos sofredores, que Deus e Jesus são soberanos e que os acontecimentos que os cristãos enfrentam fazem parte de um plano soberano que culminará na sua redenção e na vindicação da sua fé através do castigo dos seus perseguidores.
3. Nenhuma parte das Escrituras é mais calculada para evocar adoração do que estes dois capítulos da profecia de João.

Podemos fazer uma conexão de mesmo proposito com Daniel 7:9-14, onde antes de Deus revelar a visão dos últimos 3,5 anos dessa era, Ele introduz Daniel a visão do trono da gloria e pela primeira vez na bíblia temos visão do Filho do Homem recebendo toda a autoridade. Mais uma vez a intenção de Deus era mostrar que Ele está no controle de todos os acontecimentos.

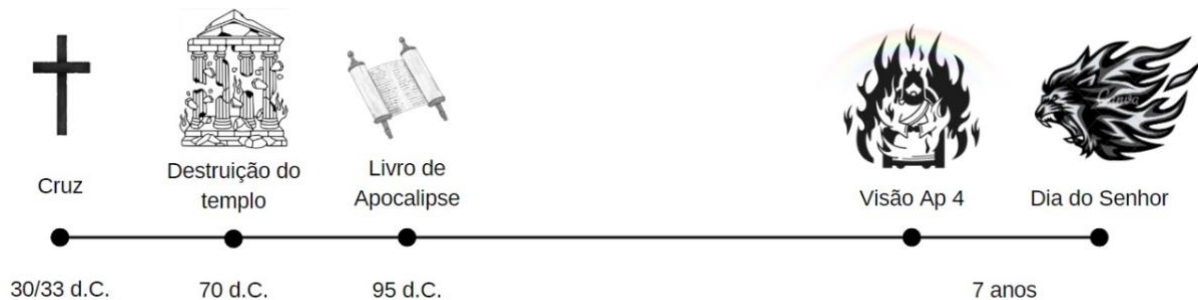
Trono de Deus:

Não é possível precisar o intervalo (“depois destas coisas”) entre a primeira seção do livro (a visão do Cristo glorificado e as sete cartas às igrejas da Ásia Menor) e esta seção que se abre com a visão da glória de Deus, mas fica claro que o capítulo 4 inaugura um novo momento na narrativa apocalíptica, que terá relação com todos os demais acontecimentos que se seguem. Porém cremos que esse momento referênciava o início da fase final dessa era, como descrito em Daniel 7:9-14.

4. A visão dispensacionalista interpreta esse momento com o arrebatamento da igreja, olhando o livro de Apocalipse com uma escala de tempo. Porém teríamos que fazer uma inflexão interpretativa muito forte do texto para chegar essa conclusão e uma completa omissão de detalhes por Joao para um evento tão importante.

Importante entender que essa não apenas uma visão aleatória da sala do trono, mas se voltarmos ao versículo 10 do primeiro capítulo, Joao está tendo as manifestações do Dia do Senhor. Assim, a Sala do Trono ou o Conselho do Senhor está reunido para determinar o

juízo dessa era e suas manifestações que antecedem o estabelecimento do Reinado de Jesus Cristo.



- a) **A porta:** Joao entra por uma porta no céu. Importante simbolismos porque essa porta de entrada é Jesus. Joao entendeu claramente isso pois escreveu Apoc 3:8 e Joao 10:7 onde Jesus é a porta de entrada ao trono da graça.
- b) **Conselho do Senhor:** ao longo de toda bíblia vamos ter uma revelação gradativa desse conselho do Senhor.
 - a. Jó 1:6 ocorre uma reunião diante do trono.
 - b. 1 Reis 22:19 Profeta Micaías vê uma reunião do Senhor no seu trono e todo um exército espiritual.
 - c. Zacarias 3:1 Ele vê uma sessão como um tribunal diante do trono do Senhor
 - d. Isaias 6 Vê Deus assentado no trono e serafins. Quem irá por nós?
 - e. Ezequiel 1 Vê seres viventes e um homem assentado no trono.
 - f. Salmo 82:1 Deus lidera toda a congregação divina
 - g. Jeremias 23:18 quem esteve no Conselho do Senhor. (Jó 15:8)
 - h. Salmos 89:7 Deus infunde temor no meio do Conselho do Senhor
 - i. 1 Crônicas 24 o Tabernáculo de Davi e seus 24 turnos. De onde Davi tirou isso? Salmo 110, 15, 61:4, 65:4?
 - j. Colossenses 1:6 descreve uma hierarquia espiritual
- c) **Assentado no trono:** Com certeza é a visão de Deus Pai, João não consegue fazer uma descrição clara devido ao esplendor da glória, visão semelhante de Daniel 7:9 com o Ancião de Dias. O seu aspecto era como pedra de Jaspe e Sardônio. Apoc 21:11 as cores do vermelho fogo e brilho simbolizam a santidade e pureza do Senhor. Elas também representavam a primeira e última pedra da estola sacerdotal Ex 28:17
- d) **Os 24 Anciãos com suas coroas:** Apesar de algumas teorias explicarem a humanidade desses anciãos, conciliando os 12 filhos de Israel e os 12 apóstolos (lei e graça), preferimos entender como seres espirituais que fazem parte do Conselho do Senhor desde a antiguidade. Coroa traz sempre a representação de autoridade. Interessante que muitas das recompensas as 7 igrejas são características dessa posição. A canção que eles entoam em Apoc 5:9-10 ajudam a fortalecer o conceito que são seres espirituais.

- e) **Relâmpago, Vozes e Trovões:** Salmos e outros livros como Jó e Ezequiel retratam a voz do Senhor como trovejando pelo seu ruído, mas a reunião de Relâmpago, Vozes e Trovões iremos ver ao longo de Apocalipse quando o trono se abre para uma manifestação na terra. Podemos ver algo semelhante no antigo testamento em Ex 19:16 quando o Senhor sai do seu templo e desce sobre o Monte Sinai.
- i. **Apoc 8:5** ... relâmpago, vozes e trovões. 7 Selo
 - ii. **Apoc 11:19** ...relâmpago, vozes e trovões. 7 Trombeta
 - iii. **Apoc 18:18** ...relâmpago, vozes e trovões. 7 Taça
- f) **Mar de vidro:** temos essa manifestação em Ex 24:19 quando Moises e os 70 anciões se encontram com Deus. Mesma visão esta em Ez 1:22 e 1 Reis 7:23. Traz essa perspectiva da separação da pureza e santidade de Deus com a criação caída.
- g) **Os Setes Espíritos:** Temos que ter o cuidado de não cair em uma heresia determinando a divisão do Espírito Santo, mas o 7 é o número da completude na bíblia: os 7 trovoes, os 7 olhos etc. Esse é o momento que podemos determinar conforme Isaias 11 e 61 que se prepara o momento do julgamento, dia da vingança do Senhor.
- h) **Quatro Seres Viventes:** Seres angelicais criados por Deus. São seres viventes que **manifestam os atributos de Deus**, estão no meio e em torno do trono, bem próximos a Deus. Diz João que os seres eram cheios de olhos na frente e atrás, o que remete à vigilância incessante. Nada dos negócios divinos lhes escapa. A descrição dada por Joao mostra que eles têm uma certa autoridade em liderar a adoração, são sentinelas diante do trono e participam do Conselho para o derramamento do juízo. O Antigo Testamento traz a visão dessas criaturas em Ezequiel 1 e 10 e possivelmente o serafim da visão de Isaias 6.
- De alguma foram elas representam toda a **criação de Deus** e trazem simbolismo importantes espirituais:

A tradição judaica interpreta a figura do leão para a tribo de Judá, o boi para a tribo de Efraim, o homem para a tribo de Ruben e a águia para a tribo de Dã, que possivelmente eram seus estandartes. Estes representavam os cabeças das tribos na distribuição do acampamento no Tabernáculo. Números 2:2

- **Leão:** Evangelho de Mateus (Rei) ou realeza.
- **Novilho:** Evangelho de Marcos (Servo) ou humildade, carregou nossas dores e culpas.
- **Homem:** Evangelho de Lucas (Homem perfeito) ou o homem relacional.
- **Águia:** Evangelho de João (Divindade) ou

Obs.: Santo Irineu foi um dos primeiros a associar com os evangelhos

Porém, precisamos ter cuidado na revelação de Apocalipse, para não nos distrairmos da **centralidade de Cristo** e a autoridade de Deus Pai. Por isso, o mais importante do que ressaltar os detalhes da criatura é ver o criador. O que os dois primeiros cânticos mostram:

1) Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, todo poderoso, Aquele que era, Que é e Que há de vir.

2) Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas e por tua vontade elas vieram a existir e foram criadas.

Atributos sobre Deus descritos nesses hinos: Santo, Justo, Misericordioso, Bondoso, Perfeito, Onipotente e Soberano. **Existe 14 doxologias e 20 hinos** em todo livro de Apocalipse.

Por fim, o versículo 10 tem uma importante verdade espiritual, **os anciões rendiam suas coroas ao próprio Senhor**. O padrão do mundo temos a questão de nossas conquistas que glorificam a nós mesmos. Ganhamos troféus, medalhas e prêmios de reconhecimento que exaltam a grandeza da obra do homem. Porém, aqui nos 24 anciãos temos o entendimento daquilo que eles têm ou receberam, a autoridade, sendo depositados/devolvidos ao próprio criador de todas as coisas. Então, nossas coroas (1 Cor 3:10, 2 Cor 5:10 e Apoc 2:10) são conquistas não para nossa glória, mas para adoração ao Cristo.

A Autoridade do Cordeiro:

Precisamos **entender o momento dessa visão**, voltando João estava em espírito no Dia do Senhor, aqui foi estabelecido o Conselho do Senhor para dar início ao julgamento da terra. Nas mãos de **Deus Pai estava a “escritura” da terra**, o testamento que será entregue a único digno de receber, Jesus.

O contexto de todo capítulo 5 está na centralidade de **3 pontos: a autoridade de Deus Pai, o testamento da terra** ou rolo com os selos e o único **que tem autoridade**, porque conquistou, para receber esse rolo e iniciar o processo final de julgamento para essa era.

Nada em toda a criação foi achado digno para abrir os selos, julgamento ou cumprimento da profecia, nem homem, nem anjos, apenas o próprio Cristo porque conquistou esse direito sendo o Cordeiro de Deus que trouxe redenção a criação. A menção de um dos anciãos, Ele é Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi expressa que Jesus é o cumprimento da profecia bíblica. **Desde o início Ele era o prometido de Genesis 3:15**. É o cumprimento da visão de Daniel 7:13 onde é dado ao Filho do Homem a autoridade para julgar.

- a) **O Rolo:** Esse rolo possivelmente refere-se também da visão de Ezequiel 2:9, um livro escrito por dentro e por fora, com **lamentações, gemidos e ais**. Ninguém no céu, na terra ou debaixo da terra tinha autoridade para abrir ou conhecer seu conteúdo. Jesus diz Mt 24:36 os anjos não sabem, apenas o Pai. Isso o Pai reservou em sua soberania e passa ao Filho a autoridade para iniciar o julgamento e revelar os detalhes do plano do fim dessa era. Fil 2:10
- b) **Quem tem autoridade:** O ancião descreveu Jesus como o **Leão da tribo de Judá e a raiz de Davi**. O Leão de Judá (Gn 49:9) e a Raiz (descendência) de Davi (Is 11:1, 10; Jr 23:5; 33:15; Mt 22:42-43; Rm 15: 12) são ambos títulos do Messias divino que cumpriria as promessas de salvação e governo do Antigo Testamento. Este é o

único lugar no Novo Testamento onde esses títulos ocorrem juntos. Mas ele também descrito como **Cordeiro**, assim descrito em Gen 22:8 e Isa 53:7. Cristo venceu satanás, o pecado e a morte. Essas referências de Jesus mostram a **importância da profecia bíblica do Antigo Testamento**.

- c) **Os 7 Chifres, Olhos e Espírito:** Chifres sempre representou autoridade na bíblia, e aqui com o número ela representa toda autoridade, com toda visão e discernimento bem como e toda manifestação do poder do Espírito. O Rei, o Sacerdote e o Profeta.
- d) **Harpas e Taças:** O próprio texto descreve que as tacas estão cheias de incenso com as orações dos santos (Sal 141:2). No antigo testamento (Num 16:6) essa era uma atribuição exclusiva do sacerdote, mas cada cristão se tornou um sacerdote 1 Pe 2:9 e Apoc 1:6. Esse é o único lugar na bíblia que criatura espirituais estão tocando um instrumento musical. Heb 10:19

O momento mais fulminante desse capítulo quando o Cordeiro recebe o livro das mãos de Deus Pai e assume toda a autoridade dos eventos a serem manifestados na terra durante o período do julgamento.

Mais 3 hinos temos nesse capítulo:

*3)Digno és de **pegar o livro** e de quebrar os selos, porque foste morto e com teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda a tribo, língua e nação, e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes e eles reinarão sobre a terra.*

*4)Digno é o Cordeiro que foi morto de **receber o poder**, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor.*

5)Aquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o domínio para todo o sempre. (Toda a terra canta)

Os hinos descritos seguiram uma **procissão cerimonial**, os dois primeiros exaltam Deus Pai todo poderoso e Criador de todas as coisas. Seguimos por um hino de reconhecimento da dignidade do Cordeiro de receber a autoridade e seus atos de justiça. O seguinte é proclamado após o Cordeiro receber toda a autoridade exaltando a Ele como um Rei e por fim toda a criação exaltando a Deus Pai e a Jesus.

Capítulo 6: Os Selos são abertos pelo Cordeiro

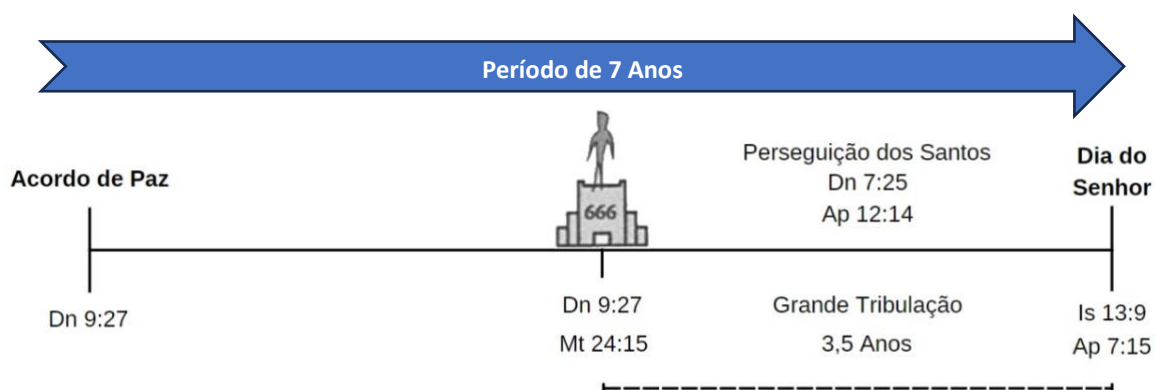
A partir desse momento João inicia as visões do futuro, os últimos 7 anos dessa era, com o retorno de Cristo no **Dia do Senhor**. Olharemos o desenrolar desses fatos apenas na visão pré-milenista histórica e pós-tribulacionista.

Importante detalhe, quem abre os selos e inicia o desenrolar do que veremos acontecendo sobre a terra é **Jesus ou seja Ele quem autoriza** as atividades que irão acontecer na terra.

Nem uma dúvida que esses acontecimentos devem ser futuros e que possivelmente estão alinhados com os últimos 7 anos profetizado em Daniel 9:27 junto com as Trombetas e Taças. Também podemos perceber uma precisão da ordem dos Selos com o discurso de Jesus no Monte das Oliveiras em Mateus 24.

Há um contexto que o Senhor colocou em cada detalhe desses selos que devem ser analisados. As figuras, imagens e cores são de fundamentais importância para um entendimento de uma mensagem profética. Por exemplo, a **Taça** traz um simbolismo de um efeito imediato e mais curto pois é derramada sobre a terra. Enquanto os **Selos** abertos iniciam ou abrem algo para acontecer. De outro lado, o simbolismo do **cavalo** é um efeito que começa naquele momento e marcha por tudo o período até o fim ou seja tem uma crescente.

Algumas certezas desse período, chamado de **última semana de Daniel**, temos baseado em alguns versículos. A figura abaixo demonstra graficamente esse tempo. Com esse entendimento bíblico podemos “distribuir” os acontecimentos futuros revelados em Apocalipse.



7 SELOS

APOCALIPSE



E olhei, e eis um **cavalo branco**; e o que estava assentado sobre ele tinha um **arco**; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer. (6:2)

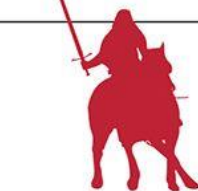


Início ministério do Anticristo

Dan 11:21
Dan 8:9
Dan 7:8
Ez 38:8



E saiu outro **cavalo, vermelho**; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande **espada**. (6:4)



Guerras e lutas internas

Dan 11:24
Is 19:4
Lc 21:9
Zc 1:8



E olhei, e eis um **cavalo preto** e o que sobre ele estava assentado tinha uma **balança** em sua mão. (6:5)

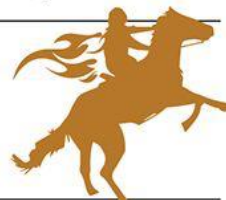


Fome e colapso econômico

Mt 24:7
Jl 1:10-12



E olhei, e eis um **cavalo amarelo**, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome **Morte**; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com **espada**, e com **fome**, e com **peste**, e com as **feras da terra**. (6:8)



Poder a morte ceifar ¼ da terra

Jr 15:2-3
Ez 14:12
Is 13:12
Jr 14:11
Ez 7:15



vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido **mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram**. E clamaram com grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um deles compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda por um pouco de tempo, até que se completasse o número de seus conservos, que haviam de ser mortos, como também eles o foram. (6:9-11)



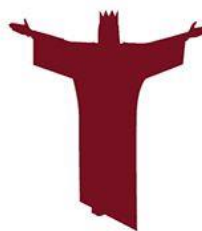
Dan 7:25
Ap 12:14

Perseguição e martirio igreja

Dan 11:21
Ap 12:17
Ap 7:14
Ap 2:10
Mt 24:9



e eis que houve um grande tremor de terra; e o **sol tornou-se negro** como saco de cilício, e a **lua tornou-se como sangue**; e as **estrelas do céu caíram sobre a terra**, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte. E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e **todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares**. E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas; E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondi-nos **do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro**; (6:12-16)



Cataclisma Natureza
Ou Dia do Senhor

Mc 13:24-26
Is 30:25-26
Sof 1:14-16
Jl 3:14-15
Is 17:12-14
Am 8:9
Is 13:9-10
Jl 2:10
Is 2:10



Quando abriu o sétimo selo, fez-se silêncio no céu, quase por meia hora. (8:1)

Relâmpagos,
Vozes e Trovões

Ap 4:5
Ap 11:19
Ap 16:18

Algumas Notas e Detalhes sobre os Selos:

Primeiro Selo: Início das atividades militares do Anticristo e suas alianças. O cavalo branco na antiguidade trazia um símbolo de autoridade e conquista. Conquistadores romanos entravam na cidade depois de suas conquistas. Apesar das escrituras declararem Jesus retornando em um cavalo branco, esse selo traz um contexto com o início das atividades do Anticristo na terra. Como Daniel diz foi-lhe dada autoridade na terra por um período determinado que é a representação da coroa nessa visão. Seu cavaleiro, o Anticristo, tem um arco de guerra em suas mãos. Essa descrição é similar à visão de Daniel 11:21 e 7:8. Apocalipse 13:5 diz que Deus dá autoridade para que o AC atue por um tempo. Importante entender que o Anticristo irá prosperar em seus enganos, alianças e conquistas militares. Em Mateus 24:5 Jesus predisse a vinda de alguém que enganaria a muitos.

Algumas diferenças entre esse personagem e Cristo no cavalo branco de Apoc 19:11:

- *Propósito: Conquistar - Receber o que é Seu*
- *Equipamento: Arco – Espada*
- *Nome: Anônimo – Fiel e Verdadeiro*
- *Cavaleiros que acompanham: nenhum – Exércitos dos Céus*
- *Tempo: No início – Fim da tribulação*
- *Contexto: Saiu para vencer (período de tempo) – Cristo já venceu*

Segundo Selo: O vermelho do cavalo traz a representação do derramamento de sangue e da guerra. Em Zacarias 1:8 esse cavalo estava parado, em paz. Existe uma ordem com o discurso de Jesus em Mateus 24:5 que depois do falso messias viriam as guerras. Podemos também ver um alinhamento com Daniel 11:21-25 que no início o Anticristo estabelece alianças e logo em seguida ataca o rei do Sul. Tanto em Daniel quanto em Mateus esses acontecimentos são antes da **abominação desoladora** ou seja nos primeiros 3,5 anos ou os princípios das dores. Isso também determina que Israel ainda não foi invadido pelo Anticristo e se encontra seguro.

A grande espada pode ser um símbolo da autoridade para matar pessoas através da guerra que também confirma as profecias de Daniel 11:26. Teólogos também entendem que a **paz interna** dentro dos países será tirada. Divisões internas levarão a guerras civis (Luc 21:9).

Terceiro Selo: O cavalo preto simboliza o **colapso do padrão econômico desse mundo**, o símbolo da balança que era usada na antiguidade para determinar valor. Os mercados financeiros do mundo todo sendo afetados e causando um desemprego generalizado. Uma consequência natural das guerras é o efeito destrutivo na produção de comida e seus canais de distribuição. O anjo descreve que 250 gramas de trigo custarão um dia inteiro de trabalho (1 denário). O trigo representava a boa comida que os homens comiam e a cevada os alimentos dos animais. Ambas serão afetadas por uma profunda inflação.

Quanto ao azeite e o vinho podemos trazer a questão espiritual da unção e alegria que continuarão sendo derramadas sobre a igreja. Porém o contexto aqui é muito mais amplo, isso afetará toda a humanidade, por isso o contexto pode estar mais relacionado ao controle de acesso a itens de consumo pelos poderes vigentes na terra devido à escassez. Mais à frente veremos o Anticristo controlando o poder de compra e venda. Em Mateus 24:7 depois das guerras Jesus prediz a fome sobre a terra alinhado com a ordem do terceiro selo. A fome ao longo da Bíblia também foi a forma de Deus chamar a atenção do seu povo de volta para Ele. Todo esse processo afetará o mundo, mas também despertando a igreja a olhar para Cristo e não mais para as coisas terrenas e passageiras.

Quarto Selo: Apesar da maioria das traduções do português citarem cavalo amarelo, o original do grego é verde ou esverdeado (clóros, essa palavra está descrita 4x no novo testamento sempre citando a cor das plantas). Algumas versões do inglês trazem verde. Esse selo é o símbolo da morte sendo manifestada na terra. Em um período curto teremos **25% da população mundial** sendo afetada por **guerras, fome, pestes e animais selvagens sendo mortos**. Um ponto importante para entender esse selo que a autoridade foi dada a **Morte e o Inferno** para ceifar vidas. Enquanto a morte colhe o físico

o inferno colhe o espiritual. Esse selo não está afetando os santos em sua prioridade mas a população mundial sendo atingida. Essas pragas foram descritas pelas profetas como um aviso ao arrependimento (Jer 15:2-3 e Eze 14:21). Essas calamidades iniciais consumirão cerca de 2 bilhões de pessoas da terra. Pela quantidade de pessoas morrendo podemos esperar uma grande guerra acontecendo e a volta de uma grande pandemia, além de uma severa fome sobre a terra, pois só assim podemos imaginar animais selvagens atacando o homem em grandes proporções. Lucas 21:11 fala de grandes epidemias nesse tempo.

Até aqui tivemos um período com fatos preliminares que Jesus definiu como Princípio das Dores. Também podemos perceber que os primeiros selos abertos afetaram o padrão humano de vida na terra e uma forma de preparar os santos para não se apegarem nas coisas do mundo e olharem para algo maior espiritual, a vinda de Jesus. Entretanto, o colapso financeiro afetará também as estruturas físicas das igrejas e nossa capacidade normal de vida.

Quinto Selo: Na abertura do quinto selo, Joao que tinha tido uma visão da sala do trono, **agora vê um altar**. Esse lugar era destinado ao **sacrifício**, onde os animais eram oferecidos como sacrifício agradável a Deus. Esse selo também fala dos mortos, porém enquanto no 4 Selo o inferno colhia-as aqui temos elas diante de Deus Pai. Esse é o período da grande perseguição predito por Jesus em Mateus 24:9 e por Daniel 7:25. Isso claramente acontece depois da invasão do Anticristo a Jerusalém (Apoc 12:14) ou os últimos 3,5 anos que antecedem o Dia do Senhor. Aqui temos a visão de João dos mártires que morreram por causa de sua fé em Jesus. Existe um clamor desses mártires que contrasta as orações de Jesus e Estevão por misericórdia diante dos perseguidores, possivelmente pois estamos no tempo final onde será derramada a ira de Deus sobre a terra. Cada mártir recebeu uma veste branca que simboliza salvação e imortalidade. Apocalipse 7:9 nos ajuda entender que esses mártires estão vindo apenas do período da grande tribulação.

Sexto Selo: Toda a descrição dessa passagem aponta para o que os profetas chamaram de Dia do Senhor, talvez João teve esse proposito ao referenciar com tanta precisão sinais apontados em Joel 2:10,30, Isaías 13:9, 2:10, 34:4, Ezequiel 32:7, Oseias 10:8. Todas as profecias apontam para o dia do retorno de Jesus.

Também o texto fala de um grande terremoto, que o livro de Apocalipse vai repetir no 7 selo, na 7 trombeta e 7 Taça. Um outro terremoto acontece no momento da ressurreição das 2 testemunhas. O escurecimento do sol e a lua de sangue também foi profetizado como Dia do Senhor em Isaías 13:10, Ezequiel 32:7-8, Joel 2:31, Amos 8:9.

A descrição da humanidade se escondendo nos buracos da terra e cavernas (Isa 2:19) mostra o terror diante da Ira de Deus. Enquanto, os **mártires clamam por justiça**, a humanidade que não conhece o Senhor **clama, nos esconda**. Atitude de Adão depois do pecado. Em lugar de correr em arrependimento para quem pode salvar, eles fogem e se escondem da vergonha do seu pecado.

Apesar do Sexto Selo trazer detalhes únicos do Dia do Senhor, a maioria dos teólogos apontam toda essa manifestação ainda como princípio da manifestação cósmica da Ira de Deus sobre a terra ou seja esse evento aconteceria bem antes do retorno de Jesus. Nessa teoria ainda necessitam se manifestar todas as trombetas e taças.

Meu ponto pessoal de visão que o Sexto Selo é a manifestação do Dia do Senhor, por isso estaria ao final dos 7 anos.

Sétimo Selo: O sétimo selo traz uma continuidade do sexto selo onde o altar do céu se abre com o incenso da oração dos santos. O clamor nos Salmos e também nos mártires era: **até quando Senhor não fará justiça?** Essas orações são entregues a Deus pai e depois com fogo retirado do altar é jogado para a terra. Ocorre a mesma manifestação que vemos no 7 Trombeta e na 7 taça, houve trovoes, vozes e relâmpagos (Apoc. 11:19 e 16:18).

Capítulo 7: Os selados de Israel e a Visão dos Mártires

Ao iniciarmos o entendimento dessa visão primeiro precisamos entender que isso não é uma sequência de tempo, mas sim uma sequência de visões que tem sua completude em cada propósito. Aqui teremos tempos distintos, na separação das primícias de Israel estamos olhando para o meio dos 7 anos e a visão dos glorificados parece uma perspectiva de final da última semana de Daniel.

144 mil de Israel:

A melhor interpretação para essa visão é literal e não figurativa. São 144 mil judeus de todas as tribos de Israel. Exceção feita a exclusão da tribo de Dã e Efraim e a inclusão de José e Levi. Essas tribos perderam a promessa? Creio que não, pois a profecia milenar de Eze 48 mostram essas tribos recebendo herança na terra e Levi assumindo seu serviço sacerdotal.

Os 4 ventos aqui possivelmente representam os ventos de julgamentos (Jer 49:36, Dan 7:2 e Os 13:15) sendo derramados sobre a terra, conforme o versículo 3 detalha podem ser o início do anúncio de algumas trombetas ou seja, eles seriam marcados ou separados para Deus antes desses acontecimentos.

Temos duas interpretações distintas para esse fato:

- 1) **Judeus messiânicos:** terão seus olhos abertos para entendimento que Jesus é o messias e durante a grande tribulação serão os grandes evangelistas para os judeus, sendo arrebatados com igreja no retorno do Senhor.
- 2) **Judeus:** Serão judeus zelosos protegidos das grandes calamidades e perseguições durante a grande tribulação sendo primícias da grande colheita do cumprimento de Eze 36 e Isa 66:8 onde toda a nação sobrevivente será salva. Isa 66:19 profetiza que alguns selados serão enviados as nações durante o milênio.

Seria o início do cumprimento das palavras proféticas da salvação da nação de Israel. Deus protege um descendente de todas as tribos para a grande colheita da nação. Seriam as primícias da grande colheita dos judeus que acontecera no retorno de Jesus. Zac 12:10

Visão dos Santos Glorificados:

Temos um importante contraste entre os dois grupos nessa visão que nos ajudam a identificar que em uma perspectiva temos Israel e de outra a igreja.

- I. Um pequeno grupo – Uma grande multidão.
- II. 12 tribos de Israel – Pessoas de todas as tribos, nações e línguas
- III. Protegido para passar a tribulação – Vitorioso e seguro no céu
- IV. Estão na terra – Estão diante do trono

O cuidado novamente a olhar está visão é não delimitar o tempo dentro dos 7 anos, pois possivelmente o selo colocado sobre os 144 mil foi um período bem anterior e agora João está olhando algo já perto do retorno de Jesus, pois o versículo 14 detalhe que são mártires

que vieram da grande tribulação. Em nenhum lugar das escrituras nós temos essa imagem com: Deus Pai, Jesus, os 4 seres viventes, os 24 Anciãos, anjos e uma grande multidão de santos adorando diante do trono de Deus. Um cumprimento de Sl 2:8, Isa 49:6, Isa 55:4, Isa 42:1.

Mais dois hinos são entoados:

*Ao nosso Deus que está assentado no trono e ao Cordeiro pertence a **salvação**.*

*Amem! O louvor, a glória, a sabedoria, **as ações de graça**, a honra, o poder e a força sejam ao nosso Deus, para todo o sempre amem.*

Apesar de diferentes visões interpretativas sobre esse acontecimento, essa multidão pode ter uma conexão com o capítulo 6:9-11, sendo cristãos que foram mortos durante os 7 anos ou mais específicos a grande tribulação. Esse termo, grande tribulação, foi definido por Jesus em Mateus 24:15 determinando os últimos 3,5 anos dessa era.

Interessante ressaltar as palavras incluídas nos hinos sendo cantados, **ações de graça e salvação**. Principalmente o termo salvação precisa vir de alguém que reconhece que estava perdido e foi resgatado, que é exatamente a definição do versículo 14, “lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro” ou seja não pode ser uma canção angelical, mas de um povo que foi comprado pelo sangue de Jesus.

Capítulo 8: as Trombetas

7 TROMBETAS

APOCALIPSE



houve **saraiva e fogo misturado com sangue**, e foram lançados na terra, que foi queimada na sua terça parte; **queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada.** (8:7)



Granizo de fogo
ou bombas

Zac 13:9
Is 42:15



foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em **sangue a terça parte do mar**. E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte das naus. (8:8,9)



Vulcão ou
bomba atômica

Is 19:4



caiu do céu uma grande estrela ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas. E o nome da estrela era Absinto, e a **terça parte das águas tornou-se em absinto**, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas. (8:10,11)



Meteoro ou
armas químicas

XXXX



foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a **terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente a noite**. E olhei, e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: Ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vezes das trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar. (8:12,13)



Impacto das
trombetas anteriores

Is 5:30



vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço **escureceu-se o sol e o ar**. E da fumaça vieram **gafanhotos sobre a terra**; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra. E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas **somente aos homens que não têm nas suas testas o selo de Deus**. E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem; e o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem. E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles. (9:1-6)



Primeiro Ai

Tormento
demoniaco

Sof 1:17



E foram soltos os **quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens**. E o número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles. E assim vi os cavalos nesta visão; e os que sobre eles cavalgavam tinham **couros de fogo, e de jacinto, e de enxofre**; e as cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões; e de suas bocas saía **fogo e fumaça e enxofre**. Por estes três foi morta a terça parte dos homens, isto é pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre, que saíam das suas bocas. Porque o poder dos cavalos está na sua boca e nas suas caudas. Porquanto as suas **caudas são semelhantes a serpentes**, e têm cabeças, e com elas danificam. E os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar. E não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua fornicação, nem dos seus furtos. (9:15-21)



Segundo Ai

Batalha
armagedom

Zac 12:3
Sof 1:16
Jer 9:22
Miq 4:11



Mas nos dias da **voz** do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o mistério de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos. (10:7) houve no céu grandes vozes, que diziam: **Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.** (11:15)



Terceiro Ai

Dia do Senhor

Mc 13:24-26
Is 30:25-26
Sof 1:14-16
Jl 3:14-15
Is 17:12-14
Am 8:9
Is 13:9-10

Algumas Notas e Detalhes sobre as Trombetas:

Talvez não tenhamos clareza do entendimento sobre o que irá ocasionar as trombetas, podendo ser uma ação de juízo de Deus através da natureza ou a ação do homem através de armamento bélico. Porém podemos ter clareza no seu efeito. Isso eu destaquei em vermelho em cada trombeta. Importante entender o simbolismo da trombeta que significa um anúncio de algo que vai acontecer em seguida. Parece haver uma sintonia com as primeiras 4 trombetas.

Primeiro Trombeta: 30% da Vegetação: Pode ser semelhante a sétima praga do Egito em Ex 9:23 onde choveu pedras e fogo sobre a terra trazendo destruição sobre uma região específica da terra. Alguns teólogos entendem que essa não será uma ação generalizada em toda terra, mas algo regionalizado no oriente médio. Outro entendimento que esses seriam efeitos naturais das guerras que se iniciaram com abertura do segundo selo e Daniel 11:25 ou seja uma confirmação dos selos já manifestos. Apesar de alguns dispensacionalistas teorizarem que essas primeiras trombetas são julgamentos sobre a terra de Israel, não cremos nisso. Apesar de Israel ser nesses últimos 3,5 anos extremamente afetado pela perseguição do anticristo.

Segunda Trombeta: 30% do mar e navios: A visão que João de uma grande montanha em chamas sendo jogada sobre a terra pode ser entendido como algo da natureza, um meteoro ou algo direcionado pelo homem através de uma visão de foguetes nucleares. Algo importante a destacar além do efeito sobre o mar, é a destruição de navios. O texto não detalha se seriam transporte ou navios de guerra. Entretanto, em Daniel 11:30 temos navios de guerra de Quitim resistindo ao ataque do Anticristo e depois são eliminados. Essa profecia já havia sido declarada por Balaão em Num 24:24. Existe também uma interpretação da manifestação de um grande vulcão que afetaria grande parte do mar e suas embarcações.

Terceira Trombeta: 30% da Água potável: Uma grande estrela cai do céu, podendo ser um meteoro ou mesmo uma bomba nuclear. As duas formas poderiam causar esse efeito de fogo sobre céus e terra, porém a contaminação da água potável teria mais sentido como efeito de uma bomba nuclear ou química sobre as águas. Algumas tentativas de entender os 30% dos rios de água doce levam os estudiosos olharem para bacia do Amazonas, as reservas de água do Canadá, os lagos da Rússia etc. Entretanto, o efeito em um lugar como esse seria restrito. Absinto tem o significado do grego como amargor e forte odor. Várias vezes na bíblia temos relato de águas amargas que não eram adequadas a beber, mas aqui vemos pessoas morrendo por beber dessa água. (Jer 9:15). Assim, poderíamos imaginar um efeito em vários lugares da terra afetando boa parte da população ou localizado na região do Oriente médio onde teremos a maioria dos exércitos do Anticristo reunidos seja por efeito de um meteoro ou um míssil nuclear/armas químicas.

Quarta Trombeta: 30% dos Céus são obstruídos: Importante perceber que João não vê uma causa direta para esse efeito sobre os céus. Também não podemos associar com as profecias de Joel 2:2, Isaias 13:10, Amos 5:18 que se referem ao grande Dia do Senhor, pois aqui apenas 30% de uma região está sendo afetada. Alguns teólogos entendem que isso é efeito direto das primeiras 3 trombetas manifestadas em uma mesma região. Seja efeito de corpos celestes caindo sobre a terra ou bombas causaria uma nuvem em uma grande região obstruindo a visão do sol, lua e estrelas.

Aparece uma águia voando, possivelmente um anjo proclamando os 3 Ais de apocalipse que são as 3 últimas trombetas, um alerta que grande dor e terror que virá sobre os habitantes da terra a partir de agora. Importante lembrar da terra de Gosén, enquanto Deus libera juízo sobre o Egito, algumas das pragas não atingiram o povo de Israel.

Quinta Trombeta: Primeiro Ai: Um ponto importante para entender essa trombeta que ela não pode destruir a natureza e matar as pessoas. Assim, pouco provável que isso seja algo militar como alguns descrevem pelos versículos 7 a 10 sendo armamento militar como helicópteros ou tanques de guerra. Outra hipótese que a estrela (veja que diferente da trombeta 3 essa estrela é um ser, possivelmente satanás Lucas 10:18, Isa 14:12) que tinha caído do céu esteja relacionada a Apoc 12:4 e seus gafanhotos serem demônios que irão atormentar os que não fazem parte do povo de Deus ou seja os selados seriam todos os cristãos na terra. O foco dessa trombeta não é atingir a terra, árvores ou rios, mas sim o ser humano.

Abismo pode ser uma clara referência a morada de demônios (Apoc 9:11 e 20:1-3, 2 Pe 2:4 e Judas 6). Importante notar que alguém acima desse anjo caído da a autorização para que seja aberta a porta desse abismo e esses seres sejam liberados sobre a terra, mas a mesma autoridade limita a sua ação sobre os homens (história de Jó).

Gafanhotos sempre simbolizaram destruição no antigo testamento, devastando as plantações e a economia, porém aqui são tormentos sobre os homens. Elas também tinham um líder (vers. 11), que claramente não são gafanhotos literais, pois os mesmos destroem as plantações e não tem líder. Abadom e Apolion significa destruidor.

Em resumo, entendemos que o contexto fala de seres espirituais malignos que são liderados pelo próprio satanás que havia caído do céu conforme descrito em Apoc 12:9 que atormentam e causam aflição a população da terra por 5 meses, possivelmente o período que antecede a volta de Jesus.

Sexta Trombeta: Segundo Ai: Diferentemente da 5 trombeta, aqui o efeito dessa trombeta causa morte de seres humanos como principal objetivo. Uma voz diante do trono, possivelmente de Jesus que recebeu a autoridade no capítulo 5 para julgar a terra, diz para o anjo libertar 4 anjos que estavam presos no rio Eufrates. Por estarem presos, devem ser anjos caídos, os quais João ainda não havia visto. A bíblia não traz detalhes sobre isso, porém 2 Pe 2:4 descreve sobre anjos rebeldes que foram presos para o juízo. Novamente vemos o Senhor no controle da situação autorizando a espíritos malignos agirem na terra com um proposito a cumprir em seu plano.

Uma das possibilidades são principados ou potestades como em Daniel 10 que irão agir sobre domínios humanos conduzindo exércitos para conquistas. O efeito é a morte de 1/3 da população da terra naquele momento.

O exército que Joao viu representa 200 milhões de pessoas, oque em sua época não existia de pessoas habitando a terra. Porém hoje temos países do oriente que podem facilmente reunir um grupo desse tamanho.

A visão de cavalos e cavaleiros representavam na antiguidade como armas de guerra. Alguns teólogos entendem que João está vendo armamentos militares com não conseguia descrever pois estava muito a frente de seu entendimento, mas devido o poder de causar morte aos homens ajuda o nosso entendimento como armas de destruição.

Se a 5 trombeta se manifestou a 5 meses da volta de Jesus, essa trombeta pode estar alinhada com Ezequiel 38 e sua grande batalha final.

Interessante que mesmo diante de toda a destruição derramada sobrenaturalmente sobre a terra grande parte do povo não se arrepende de seus pecados. Na verdade seus corações ficam mais endurecidos, como o de Faraó no Egito.

Capítulo 10: Comendo o Livro

Temos ao longo do livro de Apocalipse esses intervalos de tempo, como um parêntesis fosse colocado na narrativa da história. Muito importante entender que apesar o livro ter uma revelação progressiva dos acontecimentos, várias vezes as visões levam João a uma volta do tempo.

Exatamente o que está acontecendo aqui, apesar da Sexta Trombeta estar muito próxima do retorno de Jesus, essa visão do capítulo 10 traz um retorno ao meio dos 7 anos, especialmente quando retrata o ministério das 2 testemunhas.

Temos mais de 60 referências a anjos em Apocalipse. Apesar dos teólogos divergirem em suas opiniões sobre a visão do anjo ser Jesus, temos algumas referências importantes que podem ajudar a sustentar esse entendimento:

- *Nuvem como o arco-iris (Apoc 4:3)*
- *A face como fogo (Apoc 1:14)*
- *Sua voz rugia como um leão (Amos 3:8)*
- *Os 7 trovões*
- *Em Ezequiel 2:8 Deus que entrega o livro*

Temos uma mudança importante de ambiente, João nesse momento volta a estar na terra em suas visões possivelmente devido a proximidade do momento do fim dessa era. Ele recebe uma mensagem que não lhe permitem escrever, fica selada. Isso detalha que Deus ainda não revelou nas escrituras todos os julgamentos que serão manifestados sobre a terra durante os últimos 3,5 anos

Esse anjo que está em pé sobre a terra e o mar, não podemos afirmar com certeza ser Jesus, entrega o livro aberto para que João comesse e depois proclamasse as nações. Muita semelhança com o livro da a Ezequiel comer e proclamar a casa de Israel. No capítulo 14 vemos uma mensagem de arrependimento e juízo sendo proclamada aos povos das nações.

O mesmo anjo determina que não haverá mais demora, uma resposta ao clamor dos mártires “até quando Senhor”, que ao tocar da sétima trombeta então se cumprirá o mistério de Deus e tempo da justiça irá se manifestar.

Entretanto, João aqui representando a igreja, é comissionado a continuar pregando a mensagem de arrependimento e justiça em toda terra. O testemunho para todas as nações é algo que está no coração de Deus para o cumprimento da volta de Jesus. Entretanto, é Ele que está no controle desse tempo levantando um povo que irá avançar no tempo do fim na força do poder do Espírito. Muito dessa mensagem poderia ser resumido como o evangelho apocalíptico que veremos no capítulo 14.

- **Mistério de Deus:** o plano de Deus para a humanidade. Os reinos da terra e toda a criação se tornarão o Reino do seu Cristo. No passado Ele revelou isso parcialmente aos seus profetas (Hebreus 1:1-2), mas agora o plano de Deus está sendo revelado aos homens, criação e seres espirituais. (Jer 7:5, Am 3:7), tornando visível a todos a soberania e domínio de Jesus Cristo, atraindo para si os que são seus e julgando os que rejeitaram sua graça.

Poderíamos discutir por horas esse contexto de comer o livro. Essa mesma mensagem foi dada a Ezequiel 2:9 e Jeremias 15:16. Porém todos os profetas viveram a palavra em suas vidas. Oseias viveu o que profetizou. Daniel foi um exemplo das profecias que proclamou. João Batista era o testemunho vivo da palavra profetiza de Isaias 40. Quem não come o livro não pode pregar sobre ele. É preciso deixar Deus interiorizar a mensagem até que nossa vida seja uma com ela. Senão seremos apenas como o címbalo que retine (1 Cor 13:1). Ouvindo um podcast e repetindo algo que nunca vivemos.

Capítulo 11: As Duas Testemunhas e 7 Trombeta

A perspectiva amilenista defende que essa visão retrata a igreja de Cristo na terra. Porém, conforme o livro de Daniel e o próprio Jesus em Mateus 24 afirma de um templo em Jerusalém nos últimos dias. Então, entendemos que essa é uma visão para acontecimentos específicos em Jerusalém e a proteção do remanescente de Israel. Vamos olhar os principais pontos dessa visão olhando essa perspectiva do templo:

- a) O templo está fisicamente construído em Jerusalém. Isso nos ajuda a determinar que essa visão ocorre dentro dos 7 anos mas um pouco antes da grande tribulação pois ele não vê a abominação desoladora.
- b) Ele detalha a existência do Santuário ou templo e o altar do sacrifício em pleno funcionamento.
- c) O átrio externo não existia no templo de Salomão e nem na reconstrução do templo durante o período de Neemias. Porém nas reformas feitas por Herodes o templo foi ampliado e construído uma ala para os gentios. Teólogos teorizam que essa visão do terceiro templo construído no meio da mesquita Al-Aqsa e o Domo da Rocha.
- d) Essa linguagem “gentio” determina com clareza que a visão se refere a Israel e um templo judaico. Gentios aqui se refere alguém hostil a Deus e o povo de Israel.
- e) João medindo o Santuário e o Altar simboliza algo parecido que Ezequiel 40:5 faz do quarto templo durante o milênio.
- f) A domínio do anticristo no templo acontecera pelo período de 42 meses ou seja ele causa a desolação assoladora no meio dos 7 anos (Dan 9:26, 12:11).
- g) Esse tempo quando o antissemitismo chegará a seu pico. Jerusalém foi invadida. Boa parte dos judeus mortos (Zac 13:8) e um remanescente foge para o deserto ou levado cativo a campos de refugiados.
- h) Duas testemunhas são levantadas pelo Senhor para ministrarem durante 1260 dias. Apesar de suas manifestações de poder associarem ao ministério de Elias e Moisés pouco provável que sejam eles na terra, mas alguém que representa esse ministério como João Batista foi o “Elias” nos tempos de Jesus.
- i) Duas testemunhas eram requeridas pela lei do antigo testamento, Deut 19:15, mas durante o período de Jesus também tivemos vários exemplos.
- j) Estarem vestidos de pano de saco mostra o ministério profético e de julgamento durante esse período.
- k) As duas oliveiras referem-se a profecia de Zacarias 4:3 que simboliza o tamanho do poder a ser manifesto através dessas pessoas.
- l) Farão prodígios e sinais sobre a terra (Fogo e fechar o céu=Elias e água em sangue=Moises) com um propósito de proteger o remanescente de Israel.
- m) Alguns teólogos acreditam que as testemunhas é um simbolismo para toda a igreja protegendo Israel durante esse tempo. Entretanto, todo o linguajar da visão demonstra serem judeus. Um cristão não poderá adentrar o templo, pois também é um gentio em sua essência.
- n) A besta que surge do abismo é o Anticristo com a manifestação de Satanás que foi retirado do céu/ares por Miguel no meio dos 7 anos. A besta só tem autoridade para matá-los ao fim do período estabelecido pelo Senhor.
- o) Serão mortos em Jerusalém onde exerceram seu ministério. Eles morrem antes do retorno de Jesus.
- p) Além de protegerem o remanescente de Israel, eles também punem e repreendem os ímpios para o arrependimento, semelhante o que Elias fez no tempo do Rei Acabe onde a terra ficou sem chuva por 3,5 anos. Por isso os povos celebram quando eles morrem porque estavam sendo afligidos por seus sinais.

- q) Os habitantes da terra celebraram o último carnaval.
- r) Essa será a quarta vez na história que Deus permite homens fazerem coisas sobrenaturais em grandes proporções sobre a terra em seu nome.
 - a. *Moisés e Josué*
 - b. *Elias e Eliseu*
 - c. *Jesus e seus apóstolos*
- s) O fato de a visão citar que esse é o final do “Segundo Ai” identifica esse tempo com o final da Sexta Trombeta ou seja estamos muito próximos do retorno de Jesus a terra.

Sétima Trombeta: O Terceiro Ai

Depois de termos esse interlúdio aonde a visão voltou no tempo para descrever detalhes desse período que ainda não conhecíamos, que estavam acontecendo na terra, João volta a ter visões no céu para descrever eventos futuros, a última trombeta.

A sétima trombeta determina o reino do mundo se torno senhorio de Jesus Cristo. Esse momento foi profetizado por Daniel 2:35, 4:3, 6:26, 7:14, Sal 2:2, Isa 9:6, Zac 14:9). Pela descrição do louvor dos 24 anciãos podemos entender que inicia o processo de:

- Manifestar a Ira de Deus sobre a terra (Sl 2)
- Para os homens serem julgados (Apoc 20 separa isso depois dos 1000 anos)
- Recompensar os profetas, servos, santos e os que temem o Senhor
- Destruir os que destroem a terra
- Acabar com todos os impérios do homem na terra

Aqui se inicia o processo do fim dessa era, onde Jesus retorna a terra de maneira visível para destruir os seus inimigos e estabelecer o seu reinado na terra purificando a terra de todo o seu mal. Não duvida que o cumprimento dessa passagem é um reino físico de Jesus na terra. Contrário a teoria amilenista de reino espiritual no céu.

Capítulo 12: A Mulher e o Dragão

Apesar do capítulo 12 ter várias imagens simbólicas não seria difícil buscar o entendimento pois João utilizou simbolismo facilmente entendido por cristãos da época pois trazem relatos do antigo testamento. A mulher descrita no versículo 1 claramente se refere a Israel, pois utiliza a mesma figura do sonho de José em Genesis 37:9 e o dragão é a figura usada para satanás (Isa 27:1, Apoc 12:9).

Devemos evitar qualquer tentativa de forçar uma interpretação nesse capítulo com a Igreja. Esta apenas aparece no versículo 17. Podemos ver uma clara diferença da perseguição inicial a mulher (**Israel**) e depois os santos que têm o testemunho de Cristo, a **igreja**.

Aqui novamente nós temos um interlúdio de tempo nas visões de João. Ele começa esse capítulo olhando o período da primeira vinda de Cristo, seu nascimento e ascensão aos céus, para depois se focar nos últimos 3,5 anos que antecederão o retorno de Jesus ou seja a estação da grande tribulação sobre a terra e a terrível perseguição que passará os judeus e a igreja.

O contexto da visão traz dois lugares distintos: o céu onde Satanás está inicialmente localizado e depois quando ele e seus anjos malignos são atirados para a terra, e isso acontece conforme versículo 6 e 15 no meio dos últimos 7 anos.

Vamos definir algumas das imagens que João usa nessa visão para ajudar o entendimento:

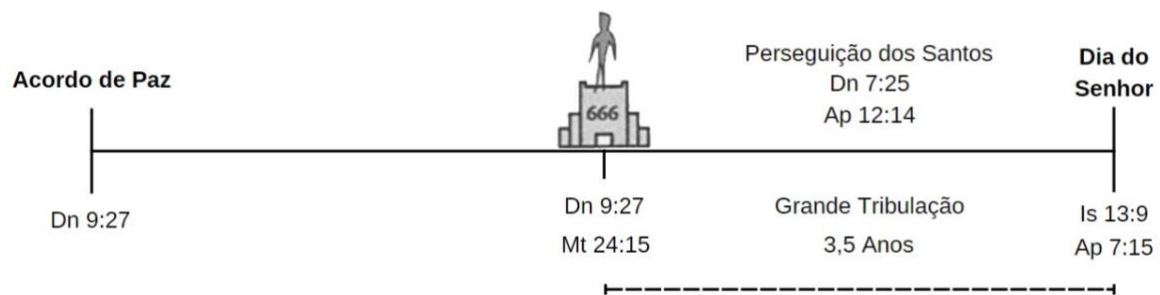
- **Mulher:** Israel ou povo judeu (Gen. 37:9)
- **Dragão:** Satanás (Isa 27:1, Ap. 12:9)
- **Sete cabeças:** Os setes impérios humanos que Satanás usou para oprimir Israel (Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma e aliança do Anticristo) Ap. 17:9-10
- **Dez chifres:** Países que farão parte da aliança do Anticristo (Dan 7:7)
- **Estrelas do Céu:** Anjos malignos que seguem Satanás.
- **Filho Homem:** Jesus (o filho arrebatado não pode ser a igreja, o versículo 5 enfatiza que esse filho homem irá governar as nações com cetro de ferro conforme profetizado no Salmo 110:2)
- **1260 dias:** O mesmo que tempo, tempos e metade de um tempo ou seja 3,5 anos que é o período que irá durar a grande tribulação (Ap. 8:13, Dan 7:25)

Assim, temos a descrição inicial da perseguição histórica do dragão, Satanás, contra o povo de Israel para fazer a palavra da promessa de Deus não se cumprir. Isto é, o que havia sido profetizado em Genesis 3:15. Até o versículo 5 João está retratando as profecias já cumpridas da escolha do povo de Israel e a vinda do Messias nascido de uma mulher conforme descrito em Isa 7:14 e 9:6. Do versículo 5 ao 6 teremos um intervalo de tempo, semelhante a profecia e Daniel 9 nas 70 semanas (olhe o estudo de Daniel 9).

A fuga da mulher (Israel) ao deserto será o período pós invasão de Jerusalém pelo Anticristo. Isso está alinhado com as profecias de Zac 14:2, Zac 13:9 e principalmente a de Oséias 2:14 sobre o povo ser refugiado novamente antes do retorno de Jesus. Ezequiel 38:8 e Isa 63:18 que afirmam um breve retorno de Israel a terra (1948) e em seguida a invasão do Anticristo.

O texto continua com a visão de uma guerra nos céus, onde Satanás e seus demônios são atirados a terra por Miguel. O que isso quer dizer que eles não têm mais acesso aos céus possivelmente Deus não aceita mais suas acusações contra seu povo (Ap 20:11, Jó 1:6, Dan 2:35). Esse momento histórico coincide com:

1. *Com invasão de Jerusalém pelo Anticristo (Dan 9:26, Ap 11:2)*
2. *Abominação desoladora (Mat 24:15, Dan 9:27, 2 Tes 2:4)*
3. *Interrupção dos serviços do Templo (Dan 8:11, 9:27, Isa 63:18)*
4. *Possível morte e ressurreição do Anticristo (Ap 13:3, 13:12, 13:14)*
5. *Início do ministério do Falso Profeta (Ap 13:11)*
6. *Revelação do mistério da iniquidade (2 Tes 2:3)*
7. *Início da perseguição e martírio da igreja (Ap 12:17, Dan 7:25, Dan 11:33)*
8. *Anticristo se exalta como deus (Ap 13:8, 2 Tes 2:4)*
9. *Início do ministério das 2 testemunhas (Ap 11:1, Zac 4:3)*



Aqui se inicia os últimos 3,5 anos que antecedem o Dia do Senhor, a segunda vinda de Jesus e o estabelecimento do seu reino eterno ou período milenar. Estudaremos o milênio mais para frente no capítulo 20.

Ênfase importante ao **versículo 11**, “eles venceram por causa da palavra do testemunho que deram”. O grego para testemunho é “martyrias” que significa testemunhar com a própria vida. Mesma origem para a palavra mártir. Assim, o contexto que os cristãos vencem pelo sangue de Jesus, mas também porque perseveraram em seu testemunho mesmo sendo martirizados. Mensagem a igreja de Esmirna, seja fiel até a morte.

A partir do **versículo 12**, João começa dar mais detalhes daquilo que ele já havia explicado nos versículos anteriores, enfocando que Satanás e seus demônios sabem que tem apenas 3,5 anos por isso tentam exterminar todo Israel (judeus). Porém Deus da proteção a 1/3 dos sobreviventes (Zac 13:9) a escaparem ao deserto. Vários profetas anunciam Israel em campos de refugiados no Egito, Assíria (Síria, Iraque), Bozra (sul da Jordânia). Isso também foi anunciado por Jesus em Mateus 24:16.

Deus sustentará esse povo de maneira sobrenatural como foi com o “maná” e as codornizes no tempo do deserto (as duas testemunhas). A igreja fisicamente será também instrumento de Deus na terra orando e servindo Israel (Mateus 24:37-40). Talvez essa seja a razão de no **versículo 17** Satanás vir atrás da igreja (águas podem representar exércitos de guerra) pois se posicionaram em favor a ajudar os sobreviventes de Israel. Cristãos que durante a segunda guerra ajudaram a esconder judeus foram martirizados pelos nazistas. Maiores detalhes sobre isso podem ser encontrados no **livro Refúgio Secreto de Corrie Ten Boom**.

Capítulo 13: Besta que Surge do Mar: O Anticristo

O mar é a representação das nações da terra e seus impérios que afligiram Israel, porque logo em sua visão Joao traz os mesmos símbolos de Daniel: **Leopardo, Urso e Leão** (ver estudo de Daniel 7). Possivelmente, Daniel e Joao estão tendo visões semelhantes de impérios sendo levantados para oprimir Israel. Vários outros impérios gentios existiram na terra, mas a bíblia não se preocupou em revelar pois não afetaram Israel.

“eu olhava, e eis os quatro ventos do céu agitavam o grande mar. Quatro animais grandes e diferentes subiam do mar”. Daniel 7:2

O fato de a besta sair do mar, ou mar agitado como diz em Daniel, traz o contexto de mudança de domínio na terra e surgimento de um novo império. Daniel no capítulo 7 e Ap. 17:11 também fala do aparecimento do último império gentio na terra antes da manifestação de Jesus e estabelecimento do Reino Messiânico.

Os símbolos aqui descritos são os mesmos do capítulo 12. João da uma continuidade sobre as cabeças serem nações, os chifres o poder que está associado a eles e as sete cabeças os impérios levantados na terra ao longo de toda história que dominaram Israel. Apesar de trazer impérios, aqui a descrição da besta, o Anticristo, é um homem a quem Satanás dará a sua autoridade.

Em Daniel 11, a visão mostrou o surgimento do **Anticristo desde o início** do seu aparecimento (7 anos), sem muito poder, levantado sem ser uma autoridade real (presidente ou líder de uma nação), manipulador e através das guerras vai assumindo domínio e conquistando poder através de engano. No caso de João, ele está vendo um Anticristo já com muito poder, porque recebe a autoridade do próprio Satanás que foi lançado para a terra ou seja **essa visão é dos últimos 3,5 anos** do seu ministério.

Daniel trouxe o entendimento de **Satanás com domínio nos ares** agindo sobre impérios levantados na terra para oprimir Israel. João tem a visão de **Satanás atirado para terra** e o surgimento do último império humano que terá a característica da agilidade de conquistas militares da Grécia de Alexandre, poder de destruição de vidas da Pérsia e a autoridade ditatorial da Babilônia tudo reunido em um, o Anticristo. A terra nunca viu ainda um poder maligno manifesto nessa forma.

Esse entendimento é muito importante na interpretação profética do fim dos tempos. A bíblia **não descreve o Anticristo como um grande líder ou presidente de uma nação poderosa em seu início. Não descreve ele como uma liderança religiosa** como alguns querem associar ao papa ou outra figura dominante de uma religião. Porém, descreve como um líder militar que causará devastações militares no Oriente Médio e ganhando projeção com suas vitórias. Finalmente assumindo a liderança de 10 nações que darão domínio militar.

Entretanto, o mundo começará a se maravilhar do seu poder quando **ele morre ou simula sua morte** e volta a vida (Ap. 13:3 e Ap. 13:12). A palavra grega usada aqui é a mesma utilizada em Ap. 5:6 “um Cordeiro que tinha sido morto”. Esse acontecimento será tão grande que a

toda a terra se maravilha. Lembremos que no 4 selo a morte é liberada sobre a terra e 25% da população mundial será morta por guerras, pestes e fome. Assim o Anticristo, se torna uma resposta para o desespero coletivo da população que não foi selada por Cristo.

Esse é o entendimento de João na visão sobre o Anticristo. Nesse momento ele já conseguiu várias vitórias militares indiscutíveis, sinais e prodígios sendo manifestos na terra e demonstrou ter poder sobre a morte, o mundo se maravilha quem pode resistir o poder do Anticristo? Muitos se alinharão em lealdade e submissão ao seu domínio, inclusive muitos que hoje professam a fé crista, a apostasia que Paulo diz em 2 Tes 2:3.

A pergunta retórica de João traz a descrição comum do Antigo Testamento: quem pode lutar contra ele? Não há exército físico e poder no mundo que podem vencê-lo. Assim como Israel no passado se maravilhou com o poder das outras nações esquecendo o verdadeiro Deus, boa parte do mundo se dobrará a seu engano (Ver história do rei Acaz que copiou o altar do deus da Assíria 2 Reis 16). Mais a frente, João descreve que o Cordeiro vencerá o poder da besta e seus exércitos (Ap. 14:1, 17:14 e 19:11).

João tem a mesma revelação que vemos em Paulo em 2 Tes. 2:4 e Dan 11:36 que o Anticristo se levantará para desacreditar a crença de Deus no céu e na esperança espiritual eterna. O conceito de viver o hoje, o agora, em detrimento de uma promessa eterna será um teste aos corações. Hebreus 12:16 relata a troca de Esaú de algo eterno por um desejo momentâneo. Cristãos serão testados em sua verdadeira fé quando não tiverem mais suprimento financeiros, perderem seus entes queridos e sua única expectativa é a espera pela manifestação da promessa de Cristo. Essa é a verdadeira perseverança dos salvos.

O versículo 7 ao 10 deixa claro que a igreja estará na terra nesse momento sendo perseguida pela Anticristo que recebeu autoridade para isso de Deus por um período de 3,5 anos. **Ele usa as mesmas palavras de Jesus as 7 igrejas: SE ALGUÉM TEM OUVIDOS, OUÇA.** João está citando Jeremias 15:2 e 43:11 que também está alinhado com Daniel 11:33-35. Importante entender que Cristo já nos redimiu e nos deu a salvação com sua obra na cruz. Entretanto, a igreja primitiva também passou por grandes perseguições e martírios, bem como passam nesse momento as igrejas perseguidas do Oriente Médio e vários países da Ásia, assim também será para a igreja dos últimos dias. Prepare-se.

A Besta que Surge da Terra: O Falso Profeta

A maioria dos estudiosos entendem a segunda besta vinda da terra demonstra uma força menor que a primeira ou ainda, trabalha para exaltar o Anticristo. Como o texto diz que exerce sua autoridade quando está em sua presença. Também é comum entendimento de ser um homem (ser humano). **Diferente da primeira besta que surge através de sua força de liderança militar, a besta vinda da terra tem o ofício religioso e espiritual.** Aquele que conduzirá o povo a cultuar o Anticristo. Essa figura de cordeiro e dragão seja a representação do Falso Profeta, alguém que age com boas palavras mas são de engano e destruição. Jesus antecipou isso em seu discurso do Monte das Oliveiras em Mat. 24:24 falso profeta que faria grandes sinais e prodígios, bem como a mesma profecia de Deut. 13:1 anunciava a vinda de um profeta que seduziria com suas palavras, mas seriam palavras de morte.

João vê dois chifres nessa besta, que como já explicado antes, tem o símbolo de poder e autoridade. Assim, intérpretes entendem ser uma pessoa com duplo ofício: religioso e político para arregimentar seguidores ao Anticristo. Outra possibilidade serem duas religiões diferentes que se unem para dar autoridade a primeira besta.

O falso profeta será o agente eficaz do Anticristo na direção de seduzir a população e levar os habitantes da Terra a adorar a primeira besta. Isto será uma falsificação satânica como do ministério do Espírito Santo de levar as pessoas a adorarem a Cristo, mas aqui adorarem o Anticristo que tenta personificar o papel de Jesus como aquele que ressurgiu da morte, seja isso real ou um engano.

Importante discutir um ponto, segundo estudos que fizemos do livro de Daniel, há uma grande possibilidade de o Anticristo vir de uma região ou origem mais radical islâmica. Assim, o falso profeta poderia ser uma importante figura levantada do sistema religioso muçulmano que validaria a autoridade da primeira besta. A escatologia islâmica, na verdade espera o aparecimento exatamente de duas figuras como essas: Mahdi (o grande líder) e Isa (quem dará suporte a Mahdi).

A questão dos sinais, prodígios e milagres foram amplamente antecipados por Jesus e Paulo (Mat. 24:24 e 2 Tes. 2:9-10) de serem instrumentos de sedução e engano para corações que procuram soluções terrenas para suas vidas. Muitos serão enganados pois buscam apenas a preservação de suas vidas terrenas. A combinação da “ressureição” do Anticristo e os prodígios manifestos pelo falso profeta serão uma grande operação do erro, para que eles creiam nessa mentira (2 Tes. 2:11).

A Marca da Besta:

Fazemos um destaque desse ponto, pois é um dos mais controversos de Apocalipse recheando o Youtube com teorias de conspirações. Apesar de, sim entendermos que essa marca seja algo relevante e possivelmente visível que identificará as pessoas, **porém deverá ser algo voluntário que traz orgulho de se seguir**. Algo como hoje alguém se identifica com uma marca de roupa, paga mais por isso e tem orgulho de mostrar a todos. Por isso, de forma alguma cremos que alguém poderá receber essa marca por engano (chip através de uma vacina) ou forçado por imposição física.

Vejam os que a bíblia nos ajuda a revelar sobre isso. Por uma coincidência ou inspiração divina tanto Êxodo **13:16** quanto Apocalipse **13:16** falam do mesmo assunto – o sinal está na mão e na testa. Este paralelo numérico parece proposital. A mensagem de Êxodo está relacionada a uma escolha consciente e voluntária (marca na testa) pela lei de Deus e que determina uma conduta de atitude diante do povo ou sociedade (marca na mão direita). Na antiguidade a mão direita era usada para juramentos e confirmar alianças. Isso foi interpretado por Paulo no Novo Testamento, aos Colossenses 3:1-2

*Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. **Pensai nas coisas lá do alto**, não nas que são aqui da terra*

e depois de Paulo dizer de termos a em nossa “testa a marca” ele explora que isso causa um resultado na nossa conduta de vida diante das pessoas, versículos

*Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; 6 por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência]. 7 Ora, **nessas mesmas coisas andastes vós também**, noutra tempo, quando vivíeis nelas. 8 Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar. 9 Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos 10 **e vos revestistes do novo homem** que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou*

Portanto, o povo de Israel deveria reconhecer mentalmente o Senhor pensando em Sua lei e na obra de Suas mãos em tudo que fizessem. Em contraste com isso, **a marca da besta na mão direita ou na testa significa um reconhecimento da obra e do senhorio a filosofia de vida que o Anticristo implementará na terra, que é seguido pela sua obediência a ele, bem como recompensará seus seguidores com prazeres terrenos.**

Durante o domínio nazista, tanto na Alemanha como nos países dominados, o povo livremente poderia escolher a se aliar ao nazismo e sua ideologia. Com isso usufruíam de benefícios dentro da sociedade e por isso se orgulhavam a ostentar o símbolo da suástica. Os que se recusavam, eram oprimidos e não tinham acessos aos confortos da sociedade. Esta condição de obediência ao Estado já está sendo elaborada no mundo. O dinheiro digital, as vacinas para a vida normal e as viagens, e assim por diante, fazem parte da capacidade do governo de controlar os seus cidadãos. Eventualmente, a obediência total será exigida. Aqueles que não cumprirem terão escolhas difíceis a fazer.

O mundo de 2020 enfrentou uma crise biológica com o COVID-19. Economias inteiras foram colocadas em vários níveis de confinamento, e certos direitos e privilégios foram concedidos àqueles que obedientemente tomaram uma vacina. Para aqueles que não o fizeram, os privilégios foram negados e ameaças e acusações foram feitas contra eles por parte de associados, amigos e até mesmo de familiares.

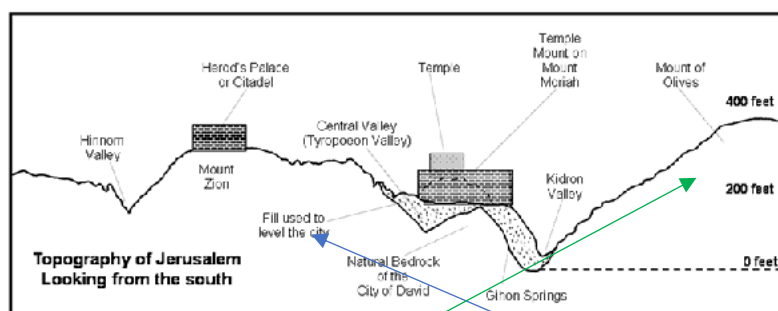
Inúmeras tentativas foram feitas para definir este número 666 com muitos líderes mundiais nos últimos dois mil anos. Mas esta abordagem é realmente inútil para os cristãos, porque Paulo explica em 2 Tessalonicenses 2:3 que este homem, o Anticristo, não será revelado até o tempo determinado por Deus. Porém Apocalipse deixa clara que a marca somente começa a partir da segunda metade dos últimos 7 anos.

Independentemente de a marca da besta ser visível ou tangível ou não, ela representará uma lealdade à besta. Será baseado num voto de lealdade e numa afirmação mental de que este é o único caminho certo e serão beneficiados por essa lealdade. Por outro lado, se tal voto de fidelidade for recusado, isso levará a pessoa a não depender mais de si mesmo para sobreviver, mas terá que confiar na providência divina e compartilhar o pouco que tiverem para existência durante os 3,5 anos.

14 – A Vitória do Cordeiro e o Evangelho Apocalíptico

Aqui João faz mais um interlúdio entre as visões das bestas e os outros julgamentos que ainda estão por vir. Ele tem uma visão do futuro para trazer esperança a aqueles que viverão as perseguições do capítulo 13, como uma mensagem de vitória e esperança para aqueles que não receberam a marca da besta.

O texto traz a visão de um tempo ainda futuro, o fim da grande tribulação quando Jesus retornará a terra. A segunda vinda não acontece aqui cronologicamente, ele apenas tem como um “flash” de algo que ainda virá no futuro. Aqui Jesus, que é o Cordeiro descrito na visão, está em pé no Monte Sião lugar onde reinará eternamente possivelmente por já ter vencido seus inimigos (Isa 2:3, Miq. 4:1, Isa 52:1) e diferente da visão de Zacarias 14:4 onde Jesus está em pé no Monte das Oliveiras que fica do outro lado do vale para batalhar contra seus inimigos.



Obs.: o primeiro templo foi construído sobre o Monte Moriá (2 Cron. 3:1) que apenas aparece na bíblia nesse versículo e em Gen. 22:2. Mais tarde o Rei Herodes nivelou o vale do Tiropeon transformando aquela região em um grande platô do que nos conhecemos hoje da região do Monte do Templo. Nos tempos de Jesus toda a área de Jerusalém murada era chamada de Monte Sião. Enquanto o Monte das Oliveiras fica depois do Vale do Hinom de onde se avistava o templo.

Junto com Jesus sobre o monte estão os 114 mil judeus que foram selados no capítulo 7 e eles entoavam uma canção que anjos e anciãos não conseguiam aprender a cantar, possivelmente por ser algo relacionado a gratidão pela redenção e salvação dos pecados, que apenas o homem redimido pode exprimir em ação de graças a Jesus. Importante entender que os 144 mil estão na terra (corpo físico) junto com Jesus e possivelmente o trono da glória no céu está “aberto” como Jacó viu em Betel em Genesis 28:10.

Como o texto diz, eles são as primícias de uma grande colheita de judeus. Entendo que essa visão está abrindo o período milenar sobre a terra, aqui a igreja já foi arrebatada e o restante dos sobreviventes do povo de Israel estão cumprindo Zacarias 12:10-11 o período de pranto e arrependimento sobre a terra reconhecendo Jesus como seu Messias. Todo Israel sobrevivente passará o milênio fisicamente na terra como testemunhas as nações. (Isa 66:19-21, Ex. 19:6).

Evangelho Apocalíptico:

A partir do versículo 6, João tem uma visão diferente que não podemos afirmar em tempo, mas com certeza se refere ao um período que antecede a volta de Jesus. Alguns teorizam que essas 4 mensagens serão o evangelho apocalíptico que será enfatizado a partir dos últimos 3,5 anos, na grande tribulação.

João está tendo uma visão no reino espiritual. Assim, apesar do texto falar em anjos, não acreditamos que anjos serão manifestos para pregarem o evangelho na terra, mas sim cristãos perseverantes cheios do Espírito Santo proclamarão essa mensagem durante a estação de maior perseguição e martírio da história. Podemos identificar 4 mensagens específicas:

- 1) **O Evangelho eterno:** Essa é a mensagem desde a criação de todas as coisas, o homem não capaz de salvar a si mesmo, precisa se arrepender e voltar a Deus. A graça salvífica. Dar glória a Deus representa exatamente isso, reconheço que sou pecador, vejo os atributos de Deus e entro em obediência a sua vontade. A resposta positiva a essa mensagem está em Ap. 15:4 e a negativa em Ap. 16:9.
- 2) **A queda da Babilônia:** A segunda mensagem é um anúncio ou proclamação da queda da cidade chamada espiritualmente Babilônia. Um chamado para o povo de Deus sair do meio dela Ap. 18:4. Vamos explorar mais sobre isso a partir do capítulo 17. O texto aqui não deixa claro o momento que isso está acontecendo, mas pode ser a partir do meio dos 7 anos, bem antes do fim.
- 3) **O destino dos que se aliam ao Anticristo:** Uma terceira mensagem é pronunciada alertando os adoradores da besta sobre o seu julgamento eterno, não há mais possibilidade de arrependimento. Todos estarão condenados no retorno de Jesus. O propósito deste aviso é alertar os potenciais adoradores da besta sobre o seu destino se seguirem a besta **e encorajar os crentes a permanecerem fiéis a Deus.** Com isso abrimos espaço para um terceiro grupo, que não são os santos e nem os seguidores do Anticristo, que de alguma forma sobreviverão as calamidades que atingirão a terra.
- 4) **O galardão aos que perseverarem até a morte por Cristo:** Uma mensagem de perseverança e encorajamento no meio da grande tribulação para a igreja. Uma promessa de grande recompensa por aqueles que forem chamados ao martírio e a não amarem suas próprias vidas. Existem 7 bem-aventuranças no livro de Apocalipse:

- 1) *Ap. 1:3 - Bênção para os que estudam Apocalipse*
- 2) *Ap. 14:13 – Bênção para os mártires*
- 3) *Ap. 16:15 – Bênção para os vigilantes (parábola das virgens)*
- 4) *Ap. 19:9 – Bênção para os eleitos para as Bodas do Cordeiro*
- 5) *Ap. 20:6 – Bênção para os recebem corpos eternos na vinda de Jesus*
- 6) *Ap. 22:7 – Bênção para os que guardam as palavras de Apocalipse*

* Guardar (shamar) essa foi a ordenança para Adão em Gen. 2:15: guardar, observar, manter protegido, zelar, meditar em mandamentos, separar-se

- 7) *Ap. 22:14 – Bênção os salvos e que entram na cidade eterna.*

Ao fim do tempo da pregação do evangelho é chegada o tempo das duas colheitas. João tem a visão do momento da volta de Jesus onde Ele mesmo recolhe o seu povo redimido e também vê a ira o lagar da ira de Deus sendo pisado com a destruição dos Seus inimigos. Essa visão não está na ordem cronológica do tempo.

A visão é muito semelhante à de Daniel 7:13-14 sendo Jesus assentado sobre as nuvens. Filho do Homem é um título messiânico que Jesus utilizou muito nos evangelhos. É o cumprimento do que foi profetizado em Ap. 1:7 Ele viria sobre as nuvens e todo olho veria.

- **A Ceifa:** a colheita dos salvos e redimidos em Cristo. O momento da ressurreição dos mortos em Cristo e do arrebatamento dos santos.
- **A Vindima:** a colheita dos que seguiram os caminhos do anticristo. e das nações que vieram contra Jerusalém. Serão mortos na segunda vinda de Cristo Joel 3:12-13, Isa 63, Lam. 1:15, Eze 38. O pisar no lagar fora da cidade esta alinhado com a profecia de Joel 3 e o sangue derramado pelo vale de Josafá (Possivelmente de Jezreel até próximo mar Morto).

Obs.: Para estudos mais profundos sobre o evangelho apocalíptico recomendamos estudar as pregações do Art Katz.

Capítulo 15 e 16: O derramar da ira de Deus

O capítulo 14 terminou com a colheitas dos santos e a destruição dos inimigos de Deus e o capítulo 15 aparece novamente como um interlúdio de tempo. Assim, como o capítulo 11 termina com a sétima trombeta que anuncia a volta de Jesus e depois no capítulo 12 temos outro interlúdio que volta no tempo.

Essa grande visão de Joao inicia o processo final de julgamento de Deus, estamos chegando ao fim da chamada última semana de Daniel ou o final dos 7 anos. Entendemos que essa visão traz cronologicamente alguns meses antes do grande dia da volta de Jesus. Os simbolismos de taças trazem esse contexto de algo sendo derramado e atingindo rapidamente a terra.

No versículo 2 temos novamente uma visão da sala do trono como em Ap. 4:6 e Ezequiel 1:26. Também quando Moises e os 70 anciões estão diante de Deus existe esse mar de safira em Ex 24:10. Nesse momento **vemos os mártires mortos** (vencem a besta conforme Ap. 12:11) na grande tribulação adorando a Deus algo semelhante a Ap. 6:10 e Ap. 7:9-14. Ao entoar o cântico de Moisés pode estar referenciando ao Êxodo 15 pois é uma canção de vitória entoado na libertação do povo do Egito. Ela também se torna a Canção do Cordeiro o grande libertador do povo de Deus.

A visão seguinte a partir do versículo 5, João vê novamente a Assembleia de Deus reunida para o processo final de julgamento na terra. A glória manifesta nessa visão nos remete a Antigo Testamento em Ex. 40:34, 1 Rs 8:10 e Isa 6:4. **Interessante notar a conexão das taças de ouro com as orações dos santos em Ap. 5:8.** Alguns intérpretes entendem uma conexão aqui do clamor do povo e a resposta de Deus. Lembramos também o texto de Ap. 6:10 o clamor dos mártires: até quando Tu não julgas e vingas o nosso sangue sobre os que habitam a terra?

Os julgamentos das taças que se seguem têm muitas semelhanças com as pragas que Deus enviou ao Egito, como veremos. Essas similaridades sugerem que o propósito de Deus é punir os idólatras seguidores da besta e preparar a terra para as futuras bênçãos. Possivelmente a **igreja e Israel será sobrenaturalmente protegida por Deus** nesse curto período como fez em Gosén.

É dado a 7 anjos sete taças cheias da ira de Deus, o fato que da voz vir direta do santuário pode indicar o próprio Deus ordenando derramar sobre a terra. Isso indica que esses julgamentos serão derramados um em sequência ao outro em uma rápida sucessão de tempo. O texto não traz indicação de tempo, porém podemos estimar poucos meses pois a Trombeta 5 fala de um tormento por 5 meses que entendemos que antecedem a vinda de Jesus. Assim, cremos que a ira será derramada no meio para o fim desse período.

Abaixo uma descrição das 7 taças ou flagelos:

7 TAÇAS APOCALIPSE



1º E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma **chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.** (16:2)



Praga 6 do Egito

Ex 9:10
Jó 2:7
Ez 38:22



2º E o segundo anjo derramou a sua taça no **mar, que se tornou em sangue** como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente. (16:3)



Praga 1 do Egito

Ex 7:19
Sof 1:3



O terceiro anjo derramou a sua taça nos **rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.**

E ouvi o anjo das águas dizer: Justo és tu, que **és e que eras**, o Santo; porque julgaste estas coisas; porque derramaram o sangue de santos e de profetas, e tu lhes tens dado sangue a beber; eles o merecem.

E ouvi uma voz do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos. (16:4-7)



Praga 1 do Egito

Ex 7:20
Hab 3:8
Sl 78:43



O quarto anjo derramou a sua taça sobre o **sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo.**

E os homens foram abrasados com grande calor; e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória. (16:8,9)



Queimados pelo sol

Is 42:25
Is 24:6
Ez 38:22
Mal 4:1



O quinto anjo derramou a sua taça sobre o **trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso;** e os homens mordiam de dor as suas línguas.

E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram o Deus do céu; e não se arrependeram das suas obras. (16:10,11)



Praga 9 do Egito

Ex 10:21
Is 60:2
Ez 38:22
Jl 2:1



O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande **rio Eufrates; e a sua água secou-se,** para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do oriente.

E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, vi saírem **três espíritos imundos,** semelhantes a rãs.

Pois são espíritos de demônios, que **operam sinais;** os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para os **congregar para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.**

{Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua nudez.}

E eles os congregaram no lugar que em hebraico se chama **Armagedom.** (16:12-16)



Batalha Armagedom

Is 11:15
Is 29:6-8
Jl 2:2
Ez 38:15
Dan 11:44
1 Rs 22:21
Sl 2:2



O sétimo anjo derramou a sua taça no ar; e saiu uma grande voz do santuário, da parte do trono, dizendo: **Está feito.**

E houve **relâmpagos e vozes e trovões; houve também um grande terremoto,** qual nunca houvera desde que há homens sobre a terra, terremoto tão forte quão grande;

e **a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e Deus lembrou-se da grande Babilônia, para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira.**

Todas ilhas fugiram, e os montes não mais se acharam.

E sobre os homens **caiu do céu uma grande saraivada, pedras quase do peso de um talento;** e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraivada; porque a sua praga era muito grande. (16:17-21)



Dia do Senhor

Mc 13:24-26
Is 30:25-26
Sof 1:14-16
Jl 3:14-15
Is 17:12-14
Am 8:9
Is 13:9-10
Zac 14:1-7
Hab 3:10-11